APOSTILA DO ESTUDANTE - Ed. Especial

prof.com.partilhando

REGÊNCIA PRONOME CRASE & REDAÇÃO

APRENDA VOCÊ TAMBÉM! TEORIA E EXERCÍCIOS!

REGÊNCIA Nominal e Verbal
Dicas de uso e Preposição

PRONOME Pessoal - Possessivo - Demonstrativo
Indefinido - Relativo - Tratamento

CRASE Quando ocorre e quando não ocorre
Uso facultativo e casos especiais

REDAÇÃO Critérios de correção - Texto dissertativo
Estrutura de texto e dicas de sucesso

MAIS DE 100 MIL EXEMPLARES VENDIDOS!

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão de Canais Impressos
Vanusa Batista e Wellington Oliveira

Gestão de Canais Digitais
Clausilene Lima e Sergio Laranjeira

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas e Vanessa Pereira

Distribuição Nacional em Bancas, Livrarias, Supermercados e Varejo

Publisher
Joaquim Carqueijó

Coordenação de P.C.P.
Vanusa Batista

Direção de Arte
Tami Oliveira | be.net/tamioliveira

Design
Julio Cesar Prava | be.net/juliocesarprava
Laís Magalhães | be.net/laismagalhaes8

Chefe de Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)

Redação
Laleska Diniz

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@caseeditorial.com.br

Edições Anteriores
loja.caseeditorial.com.br

Vendas no Atacado
(11) 3772-4303 - ramal 209
vanusa@edicase.com.br

prof.com.partilhando

· · · Índice · · ·

Regência

A regência estuda a relação entre dois termos de uma oração, observando se um termo complementa o outro. A oração ou palavra que rege as outras é a regente ou subordinante e os termos que dependem dela são chamados de regidos ou subordinados.

Quando o termo regente é um nome, ocorre a regência nominal. Quando esse termo é um verbo, ocorre a regência verbal.

A regência verbal ou nominal determina se os seus complementos são acompanhados ou não por uma preposição.

Na regência verbal, o termo regido pode ser ou não preposicionado, mas na regência nominal, ele é obrigatoriamente acompanhados por uma preposição.

Os nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) pedem complementos nominais e os verbos, exigem um complemento na forma de objeto direto ou indireto.

LEMBRANDO:

• O **OBJETO DIRETO** não possui preposição e também pode ser representado pelos pronomes oblíquos "o", "a", "os", "as".

• O **OBJETO INDIRETO** vem sucedido de preposição e ainda pode ser representado pelos pronomes "lhe", "lhes".

Atenção: verbos, como "aspirar " e "assistir ", não aceitam o uso desses pronomes.

Regência Nominal

Regência Nominal é a relação entre um substantivo, adjetivo ou advérbio transitivo e seu respectivo complemento nominal e acompanhada por uma preposição.

Devemos observar que muitos nomes seguem exatamente o mesmo regime dos verbos do qual derivam.

Exemplos:

Ele prefere a piscina à praia.
Ela ainda não chegou ao aeroporto.
Os deputados votaram favoravelmente ao projeto.

Há alguns nomes que aceitam mais de uma preposição.

Exemplos:

Tenha amor a seus pais.
Roberto não morria de amor por Heloísa.

Seguem alguns substantivos e adjetivos com suas preposições mais usadas:

- **SUBSTANTIVOS**

admiração **a**, **por**
aversão **a**, **para**, **por**
atentado **a**, **contra**
capacidade **de**, **para**
devoção **a**, **por**
doutor **em**
horror **a**
impaciência **com**
medo **a**, **de**
obediente **a**
proeminência **sobre**
respeito **a**, **por**

• **ADJETIVOS**

acessível **a**
acostumado **a**, **com**
agradável **a**
alheio **a**, **de**
ansioso **por**
apto **a**, **para**
benéfico **a**
compatível **com**
contrário **a**
curioso **de**, **por**
descontente **com**
desejoso **de**
diferente **de**
equivalente **a**
essencial **a**, **para**
fácil **de**
fanático **por**
favorável **a**
generoso **com**
grato **a**, **por**
habituado **a**
idêntico **a**
impróprio **para**
insensível **a**
natural **de**
necessário **a**
nocivo **a**
paralelo **a**
passível **de**
preferível **a**
prejudicial **a**
prestes **a**
próximo **a**, **de**
relacionado **com**
relativo **a**
semelhante **a**
sensível **a**
suspeito **de**

• **ADVÉRBIOS**

Longe de
Perto de

Os advérbios terminados em **-mente** costumam seguir o regime dos adjetivos de que são formados.

Exemplos:

paralela **a**; paralelamente **a**
relativa **a**; relativamente **a**

Regência Verbal

Na regência verbal os verbos são divididos em: transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto e indireto ou intransitivo.

Verbos Transitivos Diretos

Os Verbos Transitivos Diretos tem sentido incompleto, indicam que o sujeito pratica uma ação, sofrida por outro elemento que é denominado objeto direto e, portanto, não exige preposição.

Dica:
Para saber se o verbo é transitivo direto usa-se a pergunta: o que?

Exemplo:
Ele escreveu um poema.
- Ele escreveu, **o que?**, um poema. Então, escreveu é verbo transitivo direto e poema é objeto direto.

Os pronomes oblíquos átonos que atuam como objeto direto são: me, te, se, o, a, nos, vos, os, as. E suas variantes lo, la, los, las; no, na, nos, nas.

Exemplos:
Deus o abençoe.
Nós o admiramos muito.
Desejo conhecê-lo.

Os pronomes oblíquos tônicos que atuam como objeto direto são: mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, eles, elas.

Os pronomes oblíquos tônicos, só são usados com preposição, por isso são chamados de objeto direto preposicionado.

Exemplo:
A mim, Fernanda nem sequer reconhecia.

Vejamos alguns verbos transitivos diretos: abandonar, abençoar, aborrecer, abraçar, acompanhar, acusar, admirar, adorar, alegrar, ameaçar, amolar, amparar, auxiliar, castigar, condenar, conhecer, conservar, convidar, defender, eleger, estimar, humilhar, namorar, ouvir, prejudicar, prezar, proteger, respeitar, socorrer, suportar, ver, visitar.

ABORRECER
Exemplo:
Os curiosos aborreciam-no, mas ele não se intimidava.

ABRAÇAR
Exemplo:
Abracei-o muitas vezes.

ACHAR
Exemplo:
Eu a achei meio magra, mas elegante.

AGRADAR
Quando significar acariciar ou contentar.
Exemplo:
O menino ficou agradando o gatinho.

AJUDAR
Exemplo:
Ele ajudava a professora.

AMAR
Exemplo:
Eu sempre a amei.

ASPIRAR
Quando significar sorver ou absorver.
Exemplo:
É bom aspirar o ar da montanha.

ASSISTIR
Quando significar prestar assistência, ajudar.
Exemplo:
O médico assistiu o idoso.

CHAMAR
Quando significar convocar.
Exemplo:
O professor chamou o pai do aluno à sua sala.

COMPARTILHAR
Apesar do uso frequente da preposição "de".
Exemplo:
Queremos compartilhar a sua vitória.

CONTRARIAR
Exemplo:
Por causa do acidente, evite contrariá-la.

CONVIDAR
Exemplo:
Eu estou convidando-o para assistir o jogo.

DESCULPAR
Exemplo:
Eu já o desculpei.

DESFRUTAR E USUFRUIR
São Verbos Transitivos Diretos sempre.
Exemplos:
Desfrutei os bens deixados por minha família.
Pedro usufruiu os pontos que ganhou nas compras.

ELOGIAR
Exemplo:
Eu já o elogiei muito.

ENCONTRAR
Exemplo:
Encontrá-la-ei em casa, pode aguardar.

ESQUECER / LEMBRAR
Quando não forem pronominais serão transitivos diretos.
Exemplos:
Esqueci o nome do filme.
Lembrei um romance antigo.

ESTIMAR
Exemplo:
Ela estima todos os colegas.

ESPERAR
Exemplo:
Espero-a no cinema, na entrada, é claro.

FERIR
Exemplo:
Meu amigo jamais quis feri-la.

IMITAR
Exemplo:
No começo, ele o imitava.

IMPLICAR
Quando significar: dar a entender, supor, acarretar.
Exemplo:
A sua atitude implica represálias.

LEVAR
Exemplo:
Se precisar, eu a levarei comigo.

MATAR
Exemplo:
Ele tentou matá-la e foi preso.

PERSEGUIR
Exemplo:
Vou persegui-la por todo caminho.

PRECISAR
Quando significar marcar com precisão.
Exemplo:
Ela precisou a hora e o local da conferência.

PRENDER
Exemplo:
Além de prendê-lo, espancaram-no.

PREJUDICAR
Exemplo:
Ele o prejudicaria na primeira oportunidade.

QUERER
Quando significar: desejar, vontade, ter a intenção.
Exemplo:
A menina quer sorvete.
Paula quer comprar um carro.

REPARAR
Quando significar consertar.
Exemplo:
Ele não conseguiu reparar o erro cometido.

SAUDAR
Exemplo:
Saúdo-a pela conquista.

SOCORRER
Exemplo:
Quando cheguei, eu a socorri.

TER
Exemplo:
Eu tive-a em meus braços várias vezes.

VENCER
Exemplo:
O Estados Unidos acabou vencendo a Alemanha nos Jogos de Inverno.

VER
Exemplo:
Eu a vi no supermercado.

VISAR
Quando significar: mirar, apontar, dar o visto, assinar.
Exemplos:
O atleta visou o alvo mas errou.
O diretor visou o cheque.

VISITAR
Exemplo:
Quando estava na cidade, eu sempre a visitava.

Verbos Transitivos Indiretos

Verbos Transitivos Indiretos são aqueles que seus complementos são objetos indiretos, ou seja, vem precedido de preposição.

Quando os objetos indiretos não representam pessoas, usam-se os pronomes oblíquos tônicos (ele, ela) no lugar dos pronomes oblíquos átonos (lhe, lhes).

Os pronomes oblíquos átonos que atuam como objeto indireto são: me, te, se, lhe, nos, vos, lhes.

Os pronomes oblíquos tônicos que atuam como objeto indireto são: mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, eles, elas.

As perguntas que se fazem para o verbo transitivo indireto são: de que; de quem; para que; para quem; com que; com quem; onde; aonde.

Exemplo:
Eu fui à piscina.
- Quem vai, vai a algum lugar. Portanto, a pergunta a ser feita é: Fui para **onde?**, ou fui **aonde?** Como na resposta há a preposição (à), o seu complemento é um objeto indireto.

Vejamos exemplos de Verbos Transitivos Indiretos:

AGRADAR
Quando vier precedido de "a" e significar agradável, satisfazer.
Exemplo:
O jogo não agradou ao torcedor.

ASPIRAR
Quando significar almejar e vier precedido de “a”.
Exemplo:
Sempre aspirei a essa promoção.

ASSISTIR
Quando significar: ver, ter direito, caber. Podendo vir com a preposição “a”.
Exemplo:
Ela gosta de assistir aos Jogos Olímpicos.
Assiste ao diretor o dever de tomar essa decisão.

ATENDER
Quando significar pedido ou solicitação.
Exemplo:
O gerente atendeu ao pedido do cliente.
O aluno não atendeu ao conselho do professor.

CHAMAR
Quando significar invocar, com a preposição “por”.
Exemplo:
Chamei por você várias vezes, mas não me atendeu.

CUSTAR
Quando significar ser difícil e pode vir precedida da preposição “a”.
Exemplo:
Custava-me deixar a família.

IMPLICAR
Seguido da preposição “com” e quando significar antipatizar.
Exemplo:
O diretor implicava com todos.

OBEDECER E DESOBEDECER

São sempre VTI (Verbo Transitivo Indireto), com a preposição “a”.

Exemplo:

Obedeço a todas as leis de trânsito.
Eles desobedeceram ao regulamento.

PRECISAR

Quando significar necessitar.

Exemplo:

Ele sempre precisava de dinheiro.

QUERER

Quando significar: querer bem, amar, estimar.

Exemplo:

Ele queria bem ao amigo.

REVIDAR

Com a preposição “a”, é sempre VTI (Verbo Transitivo Indireto).

Exemplo:

Ela revidou aos insultos.

RESPONDER

Com a preposição “a”, quando possuir somente um complemento.

Exemplo:

Ela respondeu ao professor com respeito.

SIMPATIZAR E ANTIPATIZAR

São sempre VTI (Verbo Transitivo Indireto), com a preposição “com”.

Exemplo:

Nunca simpatizei com ela.

SOBRESSAIR

Sempre é VTI (Verbo Transitivo Indireto), com a preposição "em".

Exemplo:

Na faculdade, sempre sobressaía nas apresentações.

VISAR

Quando significar: desejar muito, aspirar a, almejar.

Exemplo:

Suas atitudes visavam a presidência da empresa.

Verbos Transitivos Diretos e Indiretos

É aquele que possui os dois complementos; objeto direto e objeto indireto.

Exemplo:

Ela deu um CD para o amigo secreto.

- Quem dá, dá algo para alguém. Então encontramos as seguintes perguntas. Ele deu **o que?**; para **quem?** Como uma pergunta obriga a resposta sem preposição (...um CD); e a outra exige a preposição (...o amigo secreto.), temos dois objetos.

Vejamos alguns exemplos de Verbos Transitivos Direto e Indireto:

AGRADECER

O objeto direto sempre será a coisa e o objeto indireto será a pessoa. Usando-se a preposição"a".

Exemplo:

O dono da loja agradeceu a preferência aos clientes.

AVISAR

Quando o sentido for o de avisar alguma coisa a alguém ou alguém de alguma coisa.

Exemplo:

Avisamos a data aos atletas inscritos.

CHAMAR

Quando significar repreender e usar a preposição"a".

Exemplo:

Chamei-o à atenção, pois falava durante a prova.

COMUNICAR

Quando o objeto direto for sempre uma coisa e o objeto indireto sempre pessoa.

Exemplo:

A empresa comunicou o incidente ao presidente.

CONFIAR

Quando significar entregar com confiança.

Exemplo:

Confiou o relatório ao gerente.

ENCARREGAR

No sentido de alguma coisa para alguém ou alguém de alguma coisa.

Exemplo:

Encarregamos o serviço ao engenheiro.

ENSINAR

No sentido de alguma coisa a alguém ou alguém a fazer alguma coisa.

Exemplo:

Ela ensinava bordado a suas amigas.

IMPEDIR
Exemplo:
O supervisor impediu o funcionário de fazer o teste.

INFORMAR
Quando o sentido for o de informar alguma coisa a alguém ou alguém de alguma coisa.

Exemplo:
Informei aos alunos as últimas notas.

INVESTIR
Quando significar aplicar ou dar posse.
Exemplo:
Ele investiu seu dinheiro na bolsa de valores.

OBRIGAR
Exemplo:
O veterano obrigou o calouro a participar do trote.

PAGAR
Exemplo:
Ela pagou a dívida ao banco.

PEDIR
No sentido de pedir alguma coisa a alguém.
EXEMPLO:
O professor pediu a presença de todos os alunos.

PERGUNTAR
Pode aceitar o uso da preposição "por".
Exemplo:
Ela perguntou pela família.

PREFERIR

Sempre é VTDI (Verbo Transitivo Direto e Indireto), com a preposição “a”. Nunca deve-se usar “do que”.

Exemplo:

Ela prefere o campo à praia.

PROIBIR

Quando o sentido for o de alguma coisa a alguém ou alguém de alguma coisa.

Exemplo:

O prefeito proibiu que fumassem em locais fechados.

Verbos Intransitivos

São os verbos que não precisam de complementos. Sozinhos, demonstram a ação ou o fato, já possuem o sentido completo.

Exemplo:

As rosas morreram.

Alguns verbos intransitivos precisam do acompanhamento de adjuntos adverbiais apenas para que o sentido da frase seja mais completo.

Exemplo:

Moro em Porto Alegre.

Vejamos alguns Verbos Intransitivos:

CHEGAR

Quando o sentido for o de chegar a algum lugar.

Exemplo:

Ela chegou a Paris ontem.

COMPARECER

O adjunto adverbial de lugar pode vir acompanhado por “em” ou “a”.

Exemplo:

Comparecemos ao cinema para ver o filme.

CUSTAR

Quando significar ter preço.

Exemplo:

Este vestido custou R$ 100,00.

DECLINAR

Quando significar entrar em decadência.

Exemplo:

A euforia declinava.

DEITAR / LEVANTAR / SENTAR

São sempre Verbos Intransitivos e pronominais, pois só podem ser usados com o pronome.

Exemplos:

Deito-me sempre às 20h.
Levanto-me às 7h para ir trabalhar.
Sentei-me no lugar errado.

MORAR / RESIDIR / SITUAR-SE

São sempre Verbos Intransitivos.

Exemplos:

Moro em São Paulo.
Resido no bairo dos Jardins.
Meu escritório está situado no Centro.

PROCEDER

Quando significar ter fundamento, ser verdadeiro.

Exemplo:

Esta explicação não procede.

IR / VIR / VOLTAR / CAIR / DIRIGIR-SE

São sempre Verbos Intransitivos, pedindo a preposição "de", quando indicar procedência; a preposição "a", quando indicar destino e a preposição "para" quando indicar mudança definitiva.

Exemplos:
Irei para Curitiba hoje.
Ele dirigiu-se à diretoria.
O menino caiu.

Uso de Preposições

OMISSÃO DA PREPOSIÇÃO

A preposição pode ou não ser omitida antes de alguns advérbios de tempo, modo e lugar.

Exemplo:
Chegarão domingo. ou Chegarão no domingo.

CRASE E PREPOSIÇÃO

A crase não deve ser aplicada junto a algumas preposições, com excessão de: "a" antes de palavras femininas e "até" quando expressar movimento.

Exemplos:
A passagem somente será permitida mediante a entrega do ingresso.
Os alunos eram encaminhados lentamente até à sala.

Pronome

Pronome vem do latim pronomen, e que quer dizer “em lugar do nome”.

Os pronomes são elementos, que, se forem bem empregados, irão tornar o texto mais claro, coeso e coerente.

O Pronome é uma classe de palavra (variável em gênero, número e pessoa) que pode substituir um substantivo, chamado de pronome substantivo: quando desempenha função de substantivo; ou acompanhá-lo, conhecido como pronome adjetivo: quando modifica um substantivo. Sua função é indicar a pessoa do discurso.

Existem três pessoas gramaticais ou pessoas do discurso:

1ª pessoa: a pessoa que fala;
2ª pessoa: a pessoa com quem se fala;
3ª pessoa: a pessoa de quem se fala.

Classificação dos Pronomes

Existem seis classificações para os pronomes na língua portuguesa:

- pessoais (incluindo os de tratamento),
- possessivos,
- demonstrativos,
- indefinidos,
- interrogativos e
- relativos.

Pronomes Pessoais

Pronomes pessoais são aqueles que designam uma das três pessoas do discurso.

Exemplo:
Eu fui ao parque de metrô. (eu = 1ª pessoa do discurso)

São os seguintes:

Número	Pessoa	Pronomes Retos	Pronomes Oblíquos
Singular	Primeira	Eu	Me, mim, comigo
	Segunda	Tu	Te, ti, contigo
	Terceira	Ele/ela	Se, si, consigo, o, a, lhe
Plural	Primeira	Nós	Nos, conosco
	Segunda	Vós	Vos, convosco
	Terceira	Eles/elas	Se, si, consigo, os, as, lhes

Os pronomes pessoais subdividem-se em:

a) Pronomes pessoais do caso reto: eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas. Referem-se às pessoas do discurso, sempre exercem a função de sujeito na oração.

Exemplo:
Nós saímos do mercado. (nós = sujeito)
Eu não entendo suas opiniões. (eu = sujeito)

Diferente da forma popular, na forma culta escrita não se usa pronome reto como complemento.

Exemplo:
Forma popular: Estas informações, tenho elas com segurança.
Forma culta escrita: Estas informações, tenho-as com segurança.

b) Pronomes pessoais oblíquos: exercem a função de complemento verbal, ou seja, objeto direto ou objeto indireto. Singular: me, mim, comigo; te, ti, contigo; se, si, consigo, o, a, lhe. Plural: nos, conosco; vos, convosco; se, si, consigo, os, as, lhes.

Exemplo:
Desculpem-me. (me = objeto)

Pronomes Pessoais Oblíquos

Os pronomes oblíquos funcionam como complemento.

Exemplo: Fernanda encontrou-a.

Subdividem-se em:

Oblíquos Átonos	Oblíquos Tônicos
Me	Mim, comigo
Te	Ti, contigo
Se, o, a, lhe	Si, consigo, ele, ela
Nos	Nós, conosco
Vos	Vós, convosco
Se, os, as, lhes	Si, consigo, eles, elas

Excepcionalmente, funciona como sujeito.
Exemplo: O irmão mandou-os sair.
- o pronome os funciona como sujeito do verbo sair.

- oblíquos átonos: nunca são precedidos de preposição e a acentuação tônica é fraca. Os pronomes me, te, nos e vos podem tanto ser objetos diretos como objetos indiretos. Os pronomes o, as, os e as atuam exclusivamente como objetos diretos.
Exemplo: Ele me deu um presente.

- **oblíquos tônicos:** tem a acentuação tônica forte. Sempre acompanham uma preposição (a, para, de e com) e em qualquer função que não seja de sujeito. Os pronomes tônicos exercem a função de objeto indireto da oração.

Exemplo: Não vá sem mim.

É comum repetir um pronome átono por um pronome oblíquo tônico, a título de reforço.

Exemplo: A mim não me importavam as conclusões.

Emprego dos Pronomes Pessoais

Depois de preposições não se utilizam as formas eu e tu; mas, se esses pronomes funcionarem como sujeito de um verbo no infinitivo, o seu uso está correto.

Exemplo: Cantavam músicas para mim.
Cantavam músicas para eu dormir.

Contigo / Consigo / Com você

CONTIGO só deve ser usado quando as pessoas são tratadas em 2ª pessoa (tu, te, ti, teu, etc).

Exemplo: Espera que ela já vem almoçar contigo.

CONSIGO significa com si mesmo e é pronome reflexivo, ou seja, é o pronome da mesma pessoa do sujeito.

Exemplo: Ele trouxe as revistas consigo.

COM VOCÊ é usado quando tratamos as pessoas em 3ª pessoa.

Exemplo: Aguarde que o gerente já vem falar com você.

Conosco e Convosco

Forma contraída dos pronomes tônicos (comigo, contigo, conosco e convosco) é obrigatória na construção dos pronomes de 1ª e 2ª pessoas do singular e do plural. Quando estiverem juntos de palavras que reforçam seu sentido, não poderá haver a contração entre a preposição e precisam ser substituídos por com nós e com vós e usados antes de: mesmos, próprios, outros, ambos, todos, numerais e do pronome relativo que.

Exemplo: Ela deixou os livros conosco.
Ela deixou os livros com nós todos.

Obs.: Com a gente é uma forma característica de linguagem coloquial. Não deve ser usada em textos formais.

O, a, os, as

Quando forem precedidos de verbos que terminam em –r, -s, -z, assumem a forma lo, la, los, las, e os verbos perdem aquelas terminações. E quando forem precedidos de verbos que terminam em –m, -ão, -õe, assumem a forma no, na, nos, nas.

Exemplo: Fizeram-no falar.

Dica

Para mim ou para eu

EU é pronome pessoal reto e sempre tem a função de sujeito. MIM é pronome pessoal oblíquo tônico e nunca tem a função de sujeito. Deve sempre ser usado com preposição (a mim, de mim, para mim, etc). Sempre que houver um verbo no infinitivo, deve-se usar os pronomes pessoais retos, com qualquer preposição

Exemplos: Ele escreveu isso por mim.
Ele escreveu isso por eu estar atrasado.

Pronomes de Tratamento

Os Pronomes de Tratamento fazem parte dos pronomes pessoais, são palavras ou expressões que usamos para nos referir às pessoas, em consideração ao cargo que exercem, posição social, ou ainda, para indicar formalidade e respeito. Referem-se à segunda pessoa do discurso, mas seu verbo correspondente é conjugado na 3ª pessoa.

Pronome de tratamento	Abreviatura	Referência
Você	v. vv.	Tratamento familiar
Senhor/ Senhora	Sr./ Srª Srs./ Srªs	Tratamento respeitoso
Vossa Alteza	V.A.	Príncipes, duques
Vossa Eminência	V.Emª.	Cardeais
Vossa Excelência	V.Exª.	Altas autoridades em geral
Vossa Magnificência	V.Magª.	Reitores de universidades
Vossa Reverendíssima	V.Rev^{ma}	Sacerdotes em geral
Vossa Santidade	V.S.	Papas
Vossa Senhoria	V.Sª.	Funcionários graduados
Vossa Majestade	V.M.	Reis, imperadores

Os Pronomes de Tratamento não têm gênero próprio, assumem o da pessoa representada.

Exemplo: Vossa Majestade é divino. (rei)
Vossa Majestade é divina. (rainha)

O pronome de tratamento você, usado familiarmente, é mais empregado do que tu. Porém, ainda há regiões do país em que o tu predomina. Na forma culta escrita ocorre tanto o uso de você como tu. Neste caso, não se mistura um com o outro.

Exemplo:
Vai rápido e não se demore. (forma popular)
Vai rápido e não te demores. (forma culta escrita)
Vá rápido e não se demore. (forma culta escrita)

Por que se diz "Vossa Excelência" e não "Tua Excelência" como segunda pessoa do singular?

É uma maneira de reconhecer ou afirmar com mais ênfase usando-se os pronomes no plural, substituindo tu por vós, tua por vossa, etc.

Exemplo: Vossa (grandiosa) excelência.

Obs.: Doutor não é forma de tratamento, e sim título acadêmico. Como regra geral, deve ser utilizado apenas com pessoas que tenham tal grau por terem concluído curso universitário de doutorado. É costume tratar por doutor os bacharéis, especialmente os bacharéis em Direito e em Medicina.

Emprego dos Pronomes de Tratamento

Os Pronomes de Tratamento vossa, vossas, sua e suas exigem o verbo sempre na terceira pessoa, do singular ou plural, conforme o caso.

Exemplo: Vossas Senhorias receberão os cumprimentos no jantar.

Vossa cabe à pessoa com quem se fala; sua cabe à pessoa de quem se fala.

Exemplo: Vossa Excelência tem a palavra.
Sua Excelência tratará de assuntos políticos.

Os Pronomes de Tratamento você e os demais comportam-se gramaticalmente como pronomes da 3ª pessoa.

Exemplo: Você chegou cedo para o almoço.

Obs.: Para utilizar corretamente os pronomes de tratamento, é preciso definir a forma que será usada, tu ou você, e mantê-la em todo o texto.

A forma utilizada por extenso é uma exigência somente para Presidente da República e Governador de Estado, podendo ser estendida para as demais autoridades. Porém, use todas as formas abreviadas ou todas por extenso.

Pronomes Possessivos

Pronomes possessivos referem-se às pessoas do discurso e dão ideia de posse.

Exemplo: Não use a minha caneta.
Meu carro está limpo.

1ª pessoa do singular	Meu, minha, meus, minhas
2ª pessoa do singular	Teu, tua, teus, tuas
3ª pessoa do singular	Seu, sua, seus, suas
1ª pessoa do plural	Nosso, nossa, nossos, nossas
2ª pessoa do plural	Vosso, vossa, vossos, vossas
3ª pessoa do plural	Seu, sua, seus, suas

Concordam em gênero e número com a coisa possuída, e em pessoa com o possuidor.

Exemplo: (eu) Quebrei meu relógio.
(tu) Fizeste tua blusa?
(nós) Compramos nosso carro.

Em algumas ocasiões, os pronomes possessivos podem ser substituídos por pronomes oblíquos equivalentes:

Minha(s) » me Tua(s) » te Sua(s) » lhe(s)

Exemplo: O molho manchou-me a blusa.
(O molho manchou a minha blusa.)

Quando o pronome possessivo determina mais de um substantivo, ele deverá concordar em gênero e número com o substantivo mais próximo.
Exemplo: Vou lavar meu tênis e bolsa.

Emprego dos Pronomes Possessivos

1. A forma seu não é um possessivo quando usado no lugar da palavra senhor.

Exemplo:

Muito obrigado, seu José.

Sente-se aqui meu senhor.

2. Os pronomes possessivos podem ter outros usos, como:

a) indicar afetividade.

Exemplo:

Não faça isso, minha filha.

b) indicar cálculo aproximado.

Exemplo:

Ele já deve ter seus 40 anos.

c) atribuir valor indefinido ao substantivo.

Exemplo:

Marisa tem lá seus defeitos, mas eu gosto muito dela.

3. Ao usar pronomes de tratamento, o pronome possessivo fica na 3ª pessoa.

Exemplo:

Vossa Excelência trouxe sua mensagem?

4. Antes de nomes que indicam partes do corpo, peças de vestuário e faculdades de espírito, não usamos o pronome possessivo.

Exemplo:

Quebrei a perna.

Não: Quebrei a minha perna.

Laura sujou a saia.

Não: Laura sujou a saia dela.

Perdi os sentidos.

Não: Perdi os meus sentidos.

5. Seu: a utilização do pronome seu (e flexões) pode gerar frases ambíguas, podemos ter dúvidas quanto ao possuidor.

Exemplo:

Ele não concordou com sua reprovação.

(reprovação de quem? da pessoa de quem se fala? da pessoa com quem se fala?)

Para evitar esse tipo de ambiguidade, usa-se dele (dela, deles, delas)

Exemplo:

Ele não concordou com a reprovação dela.

Pronomes Demonstrativos

Os pronomes demonstrativos referem-se às pessoas do discurso e indicam a posição de um determinado ser no espaço, no tempo e no contexto. Eles se apresentam em formas variáveis (gênero e número) e não-variáveis.

Exemplo: Esse livro é seu.

Variáveis	Invariáveis
Este, esta, estes, estas	Isto
Esse, essa, esses, essas	Isso
Aquele, aquela, aqueles, aquelas	Aquilo

Para indicar LUGAR

• **Este** (e suas flexões: neste, deste, etc): demonstra que o ser ou objeto em questão está perto da pessoa que fala. (aqui)

Exemplo: Esta mulher (aqui) ao meu lado é minha namorada.
Este aqui (= perto do emissor)

• **Esse** (e suas flexões: nesse, desse, etc): demonstra que o ser ou objeto em questão está perto da pessoa com quem se fala. (aí)

Exemplo: Essa foto (aí) que tens na mão é antiga.
Esse aí. (= perto do receptor)

• **Aquele** (e suas flexões: naquele, daquele, etc): demonstra que o ser ou objeto em questão está longe tanto da pessoa que fala quanto da pessoa com quem se fala. (lá, ali)

Exemplo: Pretendia ler aquele livro que ficou (lá) em sua casa.
Aquele lá. (= distante)

Para indicar TEMPO

• **Este** (e suas flexões: neste, deste, etc): indica que o tempo em questão é presente ou próximo do momento presente.

Exemplo: Nestas próximas semanas visitarei o Rio.

• **Esse** (e suas flexões: nesse, desse, etc): indica um tempo relativamente próximo do tempo em que se fala.

Exemplo: Esse final de semana andei muito.

• **Aquele** (e suas flexões: naquele, daquele, etc): indica um tempo passado muito distante do momento em que se fala.

Exemplo: Em 1983 o Brasil faliu. Aquele foi um momento difícil.

Localização no TEXTO

• **Este** (e suas flexões: neste, deste, etc): indica tudo o que se anuncia num texto.

Exemplo: Estas foram as palavras do rapaz: "Vou estudar inglês".

• **Esse** (e suas flexões: nesse, desse, etc): retoma tudo o que já foi dito no texto.

Exemplo: "Vou estudar inglês". Essas foram as palavras do rapaz.

• **Aquele** (e suas flexões: naquele, daquele, etc): indica o elemento mais distante no texto.

Exemplo: Prenderam Gaspar e Marieta: esta é paulista; aquele, baiano.

Emprego dos Pronomes Demonstrativos

O, a, os, as

Esses elementos serão pronomes demonstrativos quando estiverem substituindo outros pronomes demonstrativos, como aquele, aquela e aquilo.

Exemplos:

Não entendi o que você escreveu.

- Observe que a palavra o pode ser substituída por aquilo.

Os bosques daqui não são como os de lá.

- Neste caso a palavra os pode ser substituída por aqueles.

Tal, tais

Esses elementos serão pronomes demonstrativos quando estiverem substituindo outros pronomes demonstrativos, como aquele, aquela e aquilo.

Exemplos:

Ninguém acreditaria em tal coisa.

- A palavra tal pode ser substituída por nessa ou naquela.

Mesmo e próprio

Indicam um termo igual a outro que já ocorreu no discurso.

Exemplo: As condições não se alteram: são sempre as mesmas.

Também são usados como reforço dos pronomes pessoais.

Exemplo:

Ele mesmo escreveu o discurso.

Ou, como pronomes, concordam com o nome a que se referem.

Exemplo:

Ele próprio fez o jantar.

Pronomes Indefinidos

Os pronomes indefinidos sempre se referem à terceira pessoa do discurso de modo vago, impreciso ou genérico, representando pessoas, coisas e lugares.

Exemplo: Alguém deixou a porta aberta.

Variáveis	Invariáveis
	(referem-se a coisas)
Algum, alguma, alguns, algumas	algo
Nenhum, nenhuma	Tudo
Nenhuns, nenhumas	
Todo, toda, todos, todas	Nada
Outro, outra, outros, outras	
Muito, muita, muitos, muitas	
	(referem-se a pessoas)
Pouco, pouca, poucos, poucas	Quem
Certo, certa, certos, certas	Alguém
Vário, vária, vários, várias	Ninguém
Quanto, quanta, quantos, quantas	outrem
Tanto, tanta, tantos, tantas	
Qualquer, quaisquer	
	(referem-se a coisas e pessoas)
Qual, quais	Cada
Um, uma, uns, umas	que

Os pronomes indefinidos também podem aparecer sob a forma de locução pronominal: cada qual, quem quer que, qualquer um, todo aquele que, tudo o mais. Eles não admitem um artigo antecedendo a palavra a qual acompanham.

Exemplo: a alguém falou; um alguém falou (formas incorretas)

Nas orações em que aparece o termo regido pela preposição "a" introduzindo um termo determinado por pronome indefinido, o acento grave indicativo da crase é dispensado.

Exemplo:

Preocupado com os amigos, dirigia-se agora a todo hotel que conhecia.

Emprego dos Pronomes Indefinidos

1. ALGUM

Anteposto ao substantivo tem sentido afirmativo; posposto, assume sentido negativo.

Exemplo:

Algum dinheiro terá sido deixado por ela (afirmativo)
Dinheiro algum terá sido deixado por ela. (negativo)

2. CADA

Não deve ser utilizado desacompanhado de substantivo ou numeral. Possui valor distributivo.

Exemplo: Eles receberam vinte reais cada um.

3. CERTO

Antes de substantivo é pronome indefinido, depois do substantivo é adjetivo.

Exemplo:

Não entendo certas pessoas. (pronome indefinido)
Escolheram o local certo para a festa. (adjetivo)

4. TODO / TODA

Quando desacompanhados de artigo, significam qualquer.

Exemplo: Todo homem é mortal. (Qualquer homem é mortal)

5. QUALQUER

Não deve ser usado em sentido negativo. Em seu lugar, deve-se usar algum, posteriormente ao substantivo, ou nenhum. Serve tanto para feminimo como para masculino.

Exemplos:

Ele entrou na palestra sem qualquer problema. (Incorreto)
Ele entrou na palestra sem problema algum. (Correto)

6. ALGUM

Após o substantivo a que se refere, assume valor negativo (= nenhum).

Exemplo:

Pessoa alguma resolverá o problema.

7. BASTANTE

Pode vir como adjetivo, se estiver determinando algum substantivo, unindo-se a ele por verbo de ligação.

Exemplo:

Isso é bastante para ela.

8. NADA

Quando colocado junto a verbos ou adjetivos, pode equivaler a advérbio.

Exemplo:

Ela não está nada animada hoje.

9. Pronomes indefinidos e o uso da próclise

Se o sujeito da oração for um pronome indefinido ou a palavra "ambos", é obrigatório o uso da próclise.

Próclise é a colocação dos pronomes oblíquos átonos antes do verbo. Obs.: Não ocorre próclise em início de frase.

Isso só se dá se o sujeito vier antes do verbo.

Exemplos:

Ambos tratavam-me com respeito. (Incorreto)
Ambos me tratavam com respeito. (Correto)
Tudo causava-nos espanto. (Incorreto)
Tudo nos causava espanto. (Correto)

Pronomes Interrogativos

Os pronomes interrogativos são usados na formulação de perguntas, diretas ou indiretas. São eles: que, quem, qual, quais, quanto(s), quanta(s).

Invariáveis	Variáveis
Que, quem	Qual, quais
	Quanto, quanta, quantos, quantas

• Perguntas diretas são iniciadas por palavra interrogativa e emprego de ponto de interrogação.

Exemplo: Quantos cadernos teremos que comprar?

• Perguntas indiretas não são iniciadas por palavra interrogativa e terminam com ponto final.

Exemplo: Ele perguntou quantas canetas teriam que comprar.

• Alguns interrogativos podem ser adverbiais.

Exemplo: Quando voltarão? / Onde encontrá-los? / Como foi tudo?

Emprego dos Pronomes Interrogativos

Quem: Faz referência a indivíduos, é um pronome substantivo. Também pode ser caracterizado como pronome relativo indefinido de uso absoluto.

Que: Faz referência a indivíduos e coisas, é um pronome substantivo e adjetivo.

Qual: Procura fazer uma diferenciação, selecionar, e é um pronome adjetivo.

Pronomes Relativos

São aqueles que apresentam, numa segunda oração, alguma palavra que já apareceu na oração anterior. Essa palavra da oração anterior chama-se antecedente.

Invariáveis	Variáveis
Que	O qual, a qual, os quais, as quais
Quem	Cujo, cuja, cujos, cujas
Onde	Quanto, quanta, quantos, quantas

Exemplo: Não conhecemos o escritor. O escritor morreu.
- Reunindo as duas orações em um só período composto, temos:

Não conhecemos o escritor que morreu.

- Como podemos perceber, o que, nessa frase está substituindo o termo escritor e está relacionando a segunda oração com a primeira.

Os pronomes relativos desempenham função sintática na estruturação da oração subordinada adjetiva.

Exemplo: Estive o dia todo naquele parque. Aquele parque é lindo.

Estive o dia todo naquele parque que é lindo.

- O pronome relativo que, inicia uma oração subordinada adjetiva, evitando a repetição do termo aquele parque e exercendo a função sintática do sujeito.

A oração subordinada adjetiva é aquela que equivale a um adjetivo e desempenha em relação à oração principal a mesma função sintática que um adjetivo desempenharia.

Exemplo:

Admiro alunos que se esforçam.

Admiro alunos esforçados.

Emprego dos Pronomes Relativos

1. QUEM

O pronome relativo quem, se refere a uma pessoa ou a uma coisa personificada. Quando possuir antecedente, virá precedido de preposição.

Exemplos:

João era o amigo a quem ele admirava.
Este é o gerente com quem falamos ontem

Quando o pronome relativo quem aparecer sem antecedente claro é classificado como pronome relativo indefinido.

Exemplo:

Quem atravessou, foi multado.

Quando houver dois antecedentes, devemos evitar o pronome quem porque gera ambiguidade.

2. QUE

O pronome relativo que pode ser empregado com referência a pessoas ou coisas, no singular ou no plural. Pode ter por antecedente o demonstrativo o, a, os, as.

Exemplo:

Conheço bem a moça que saiu.

a) Pode ser empregado nos casos em que não há exigência de preposição, ou depois de preposição de uma única sílaba (a, com, de, em, por etc).

Exemplos:
É muito importante a amizade das pessoas em que confiamos.
Conheço a cidade que você visitou ontem.

b) Em certos casos, é necessário introduzir uma preposição antes do pronome relativo. A preposição a ser empregada é, geralmente, exigida por um verbo ou por um nome presente na oração iniciada pelo relativo. Com preposições de mais de uma sílaba, deve ser substituído por o/a qual, os/as quais.

Exemplos:
Aquele é o machado com que trabalho.
Aquele é o empresário para o qual trabalho.
Não é este o lugar a que eles se referem?

c) Pode ser empregado para retomar palavra que designa pessoa ou coisa e é substituível por o qual, a qual, os quais, as quais.

Exemplos:
Conheço a cidade que você visitou ontem.
Conheço a cidade a qual você visitou ontem

3. CUJO
O pronome relativo cujo (e flexões) estabelece uma relação de posse e é empregado entre dois substantivos.

Exemplos:
Serão recebidas as pessoas cujos nomes constem na lista.
Este é o músico cuja obra foi imortalizada.

4. QUANTO

Quanto, quantos e quantas são pronomes relativos quando seguem os pronomes indefinidos tudo, todos ou todas.

Exemplo:
Isto é tudo quanto nós conseguimos.

5. ONDE / AONDE

Essas duas formas de pronomes relativos só podem ser empregadas para indicar lugar e são usadas de formas diferentes.

a) Onde indica lugar em que. Pode ser usado com ou sem antecedente, mas sempre dando ideia de lugar.

Exemplos:
Visitarei a cidade onde cresci.
Esta é a rua onde fica a nossa loja.

b) Aonde indica lugar a que.

Exemplos:
Conheço a escola aonde você irá estudar.
Esta é a praia aonde fomos semana passada.

6. COMO

Só pode ser utilizado quando o antecedente dá ideia de modo (maneira, forma, jeito, etc)

Exemplo:
Esta é a forma como resolvemos os conflitos.

Crase

Crase é uma palavra de origem grega que significa fusão. É a contração de duas vogais iguais(aa). Geralmente, é a junção de um "**a**" preposição e um "**a**" artigo definido, um pronome demonstrativo a(as) ou aquele(a/s) e aquilo. É representada graficamente pelo acento grave(`). O domínio do uso da crase vai depender do conhecimento da regência de alguns verbos e nomes.

Regra Geral

Sempre ocorrerá a crase quando um termo regente exigir a preposição "a" e quando o termo regido aceita o artigo "a". A palavra posterior ao "a" tem de ser feminina e, não ocorrendo essas condições, não haverá crase.

Exemplos:

Fui à feira.
- feira: palavra feminina, aceita o artigo "a".

Conheço a escola.
- não ocorre a crase porque o termo regente não exige a preposição "a".

Cheguei a Brasília.
- neste caso, o termo regido não aceita artigo "a".

Ricardo assiste à TV.
- neste caso o verbo assistir exige a preposição "a".

Dicas sobre quando ocorre crase

Para saber se ocorre a crase, pode-se usar os seguintes artifícios:

a) Trocar a palavra feminina por por outra qualquer masculina. Se, diante da palavra masculina, surgir a forma "ao", então, diante da feminina usa-se crase, caso apareça "a" ou "o(s)" não haverá crase.

Exemplos:
Todos iriam a festa. (troca-se festa por congresso)
Todos iriam ao congresso.
Todos iriam à festa. (então usa-se crase)

Roberto chegou a sala. (troca-se sala por quarto)
Roberto chegou ao quarto.
Roberto chegou à sala. (então usa-se crase)

b) Outro teste que pode ser feito é colocar o termo no início da frase junto ao artigo. De preferência, em frases formadas pelo verbo "ser" mais um predicativo.

Exemplos:
O amigo partiu rumo a Brasília.
- A Brasília é agradável.
O artigo é inaceitável com a palavra Brasília.

O amigo partiu rumo à França.
- A França é agradável.
Como se percebe, o artigo é compatível com França.

Nunca ocorre crase

Nunca ocorrerá a crase quando surgirem os casos indicados abaixo:

1. Nunca ocorre crase antes de palavras masculinas

Nunca ocorre crase porque, antes de palavras masculinas, ou utiliza-se o artigo "o" ou não se utiliza artigo nenhum.

Exemplos:
O exame deve ser feito a lápis.
Chegaram a tempo.
Ele foi conhecer a fazenda a pé.
Vamos andar a cavalo.

Os "a" utilizados nos exemplos acima são preposições.

2. Nunca ocorre crase antes de verbos

Os verbos não aceitam o artigo "a", portanto não se utiliza a crase.

Exemplos:
Não estou disposto a discutir.
Estou apto a colaborar.
Contarei a qualquer pessoa.
Ficou a pensar na vitória o dia todo.

Também nestes casos, os "a" utilizados nos exemplos acima são preposições, exigidas pelos verbos.

Veja na tabela abaixo alguns casos em que ocorrem a crase e como fazer para identificar seu uso.

Verbos	Pergunta que o falante pode se fazer	Exemplo
Aspirar **(=desejar; regência tradicional)**	Quem aspira aspira a ...	Aspirar à vitória.
Assistir **(=presenciar; regência tradicional)**	Quem assiste assiste a ...	Assistir à peça teatral.
Perdoar	Quem perdoa perdoa alguma coisa a alguém ...	Perdoar a ausência à criança.
Obedecer (regência tradicional)	Quem obedece obedece a ...	Obedecer à lei.
Visar **(= ter em mente; regência tradicional)**	Quem visa visa a ...	Visar à conquista.

Obs.: ficar atento se a palavra é feminina e se aceita o artigo "a".

3. Nunca ocorre crase antes de artigos indefinidos

Exemplos:
Revelou seu segredo a uma pessoa estranha.
Já assistiram a uma conferência?
Ele foi a uma procissão.

4. Nunca ocorre crase antes de pronomes em geral e pronomes indefinidos

Exemplos:
Chamou a todos.
Ofendia a qualquer pessoa.

Obs.: Pode ocorrer em casos em que são compatíveis com o artigo.

Exemplo:
Entregaram dois convites à mesma pessoa.
Referia-me à mesma pessoa.

5. Nunca ocorre crase antes de pronomes demonstrativos (este, esta, essa, isso)

Exemplos:

Enviei uma proposta a essa moça.
Entregou o prêmio a este professor.

6. Nunca ocorre crase antes de pronomes de tratamento (Vossa Excelência, Vossa Senhoria, etc)

Exemplos:

Dirigiu-se a Vossa Senhoria com gentileza.
Comunicarei a Vossa Majestade a sua lealdade.

Obs.:

a) Há pronomes que aceitam o artigo, então ocorrerá a crase: senhora, senhorita, mesma, própria.

Exemplos:

Refiro-me à senhora.
Eu me dirigi à mesma pessoa.
Contou à doutora sobre suas dúvidas.

b) Não há artigo antes da palavra Dona (D.), portanto não ocorre crase.

Exemplos:

Expliquei tudo a D. Augusta.
Levei a receita a Dona Julieta.

7. Nunca ocorre crase antes de pronomes pessoais

Exemplos:

Nada foi entregue a nós.
Elas agrediram a si mesmas.
Ele apresentou tudo a ti.

8. Nunca ocorre crase antes de termos formados por palavras repetidas

Exemplos:
Ficamos cara a cara.
Vão ficar frente a frente.
Bebia gota a gota o licor.

9. Nunca ocorre crase antes de palavras no plural, com o "a" no singular

Nunca usa-se crase, qua =ndo o "a"(sem o "s") vem antes de um termo feminino no plural.

Exemplos:
Falava a pessoas estranhas na sala.
O julgamento foi feito a portas fechadas.
Anseia a dias melhores.
Estacionamento proibido a motocicletas.

10. Nunca ocorre crase antes de nomes de cidade

Exemplos:
Voltei a Florianópolis.
Cheguei a Cuiabá.
Foi a Belo Horizonte trabalhar.
Fui a Paris.

Obs.: Se o nome da cidade vier seguido de adjunto adnominal, haverá a crase.

Exemplos:
Voltei à Florianópolis dos pinheirais.
Irei à Veneza dos enamorados.
Vou à Paris das artes.

11. Nunca ocorre crase antes de substantivo feminino de uso indeterminado

Diante de substantivo feminino usado em sentido geral, indeterminado, não ocorre o artigo definido "a(s)", portanto, também não ocorre a crase.

Exemplos:
Acusação pode levar o vereador a condenação.
Tumulto em frente a escola.
Refiro-me a saúde e a educação.

Obs.: se a frase vier determinada, então ocorrerá crase.

Exemplo:
Tumulto em frente à escola Getúlio Vargas.
Refiro-me à educação do trabalhador.

Sempre ocorre crase

1. Ocorre crase na indicação do número de horas

Sempre ocorre crase, desde que a expressão seja feminina.

Exemplos:
Às duas horas partiremos.
O relógio parou às 11 horas.
A reunião será às 10 horas.

Dica:

Para comprovar se ocorre ou não a crase, faça o seguinte teste: troque a hora por "meio dia", se usar:
ao - com crase
o - sem crase

Exemplos:
Estudamos das duas às quatro horas.
Estudamos das duas ao meio dia.

As lojas abrem às 9 horas.
As lojas abrem ao meio dia.

Ele vai ficar aqui até as 7 da noite.
Ele vai ficar aqui até o meio dia.

2. Ocorre crase quando usa-se a expressão "à moda de"
Sempre será usada a crase nas expressãoes "à moda de", mesmo que a palavra moda esteja oculta.

Exemplos:
Escrevia à (moda de) Mário de Andrade.
Pedi uma pizza à moda da casa.
Compraram sapatos à (moda de) Luís XV.

3. Ocorre crase em expressões adverbiais femininas
As expressões adverbiais femininas são todas aquelas que se referem a verbos, demonstrando situações de tempo, lugar, modo, etc.

Exemplos:
Cheguei à noite. (tempo)
Ficou à esquerda. (lugar)
Fez a blusa à mão. (instrumento)
Andava às pressas. (modo)
Comprou o computador à vista. (modo)

Obs.:
Nesse caso não se usa a troca pelo termo masculino "a prazo", para evitar ambiguidade.

4. Ocorre crase antes de substantivos e adjetivos

Substantivos e Adjetivos	Pergunta que o falante pode fazer	Exemplo
Atento	Quem é atento é atento a ...	Atento à música.
Contrário	Quem é contrário é contrário a ...	Contrário à discórdia.
Devoção	Quem tem devoção tem devoção a ...	Devoção à religião.
Anterior	Algo é anterior a ...	Anterior à invenção da lâmpada.
Desfavorável	Quem é desfavorável é desfavorável a ...	Desfavorável à discussão.
Grato	Quem é grato é grato a ...	Grato à congregação.
Idêntico	Quem é idêntico é idêntico a ...	Idêntico à filha.
Nocivo	Algo é nocivo a ...	Nocivo à saúde.
Próximo	Algo é próximo a ...	Próximo à escada.
Horror	Quem tem horror tem horror a ...	Horror à guerra do Vietnã.
Indiferente	Quem é indiferente é indiferente a ...	Indiferente à guerra do Golfo.
Obediente	Quem é obediente é obediente a ...	Obediente à ordem.
Necessário	Algo é necessário a ...	Necessário à nação.
Posterior	Algo é posterior a ...	Posterior à descoberta do papel.

Uso facultativo da crase

Antes de nomes próprios femininos e antes de pronomes possessivos femininos (minha, tua, nossa, sua, vossa).

Exemplos:
Falei à Juliana.
ou
Falei a Juliana.

Dirigiu-se à sua sala.
ou
Dirigiu-se a sua sala.

Apresentei-o à minha professora.
ou
Apresentei-o a minha professora.

Situações especiais

1. Pronomes demonstrativos aquele(s), aquela(s), aquilo

Usa-se a crase sempre que o termo regente exija a preposição "a" e vier seguida dos pronomes demonstrativos: aquele(s), aquela(s), aquilo.

Exemplos:

Ele foi àquela cidade.
Referia-me àquele amigo.
Perguntei àquele aluno se gostaria de escrever um conto.

2. Antes de pronomes relativos

Antes dos pronomes relativos "quem" e "cujo" não usa-se crase de forma alguma, pois são incompatíveis com o artigo a.

Exemplo:

São amigos a quem devemos favores.
A modelo a quem me refiro é bonita.

Já antes dos pronomes relativos "a qual" ou "as quais" usaremos crase se o termo regente exigir a preposição "a".

Exemplos:

Esta é a roupa à qual me referi.
As músicas às quais ouvi eram boas.

3. Depois da preposição até

Essa preposição pode ser usada sozinha (não ocorrendo a crase) ou com a preposição "a" (ocorrendo a

crase). Se vier seguida de palavra feminina que aceite o artigo, será indiferente o uso da crase.

Exemplos:
Chegou até à porta.
Foi até a cidade.
Foi até à cidade.

4. Antes da palavra casa

Quando se refere a sua própria casa, não recebe a crase. Outra casa qualquer, que venha antecedida de artigo definido e determinada por um adjunto adnominal, usa-se crase.

Exemplos:
Fui à casa da tia Márcia.
Vou à casa André Luis.
Volte à casa dos seus avós.

5. Antes da palavra terra

A palavra terra, no sentido de chão, terra firme, oposto de mar, ar e bordo, não aceita o artigo, portanto, não recebe crase. Em qualquer outro caso, como no sentido de planeta Terra, receberá a crase.

Exemplos:
Os pescadores chegaram a terra. (sem crase)
Os pescadores chegaram à terra dos antepassados. (com crase)
Os náufragos chegaram a terra. (sem crase)
Eles retornaram à Terra.
Voltaram à terra de seus avós.

Critérios de correção de textos dissertativos

SÍNTESE DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
O que se avalia	Como se avalia
Adequação ao tema	O texto aborda total ou parcialmente a proposta temática, ou foge ao tema; demonstra compreensão da coletânea de textos ou se entrega à paráfrase.
Adequação ao tipo de texto	A redação apresenta a estrutura básica do texto dissertativo (tese-desenvolvimento-conclusão).
Coerência	Qual a consistência da estrutura argumentativa do texto; há contradições internas (entre orações e parágrafos), externas (leitura de mundo, veracidade dos dados) e/ou nonsense.
Coesão	Como se organizam os elementos de ligação de ideias (orações e parágrafos); como se dá a estruturação de apoio ao texto dissertativo (concatenação de ideias de modo a privilegiar a clareza e a objetividade).
Correção gramatical	A composição do texto atende à Norma Culta de Linguagem ou dela se distancia.

VOCABULÁRIO BÁSICO PARA O ESTUDO DO TEXTO DISSERTATIVO	
Conceito	O que significa
Assunto	Objeto de discussão abrangente, amplo. Ex.: Violência.
Tema	Objeto de discussão específico, particularizado. Ex.: Violência doméstica.
Convencer	Provar para alguém que uma tese é verdadeira, que se tem razão. Isso não significa que o interlocutor necessariamente mudará de opinião. Ex.: Convenço um amigo fumante de que o tabaco é nocivo ao organismo. Entretanto, ele continua a fumar.
Persuadir	Provar para alguém que uma tese é verdadeira, de modo a ocasionar a mudança de atitude do interlocutor. Ex.: Convenço um amigo fumante de que o tabaco é nocivo ao organismo. A partir de nossa conversa, ele deixa de fumar. Obs.: O objetivo da redação de um concurso público é convencer o leitor virtual da consistência dos argumentos apresentados para a defesa de uma tese, e não persuadi-lo a mudar suas opiniões, crenças e/ou convicções.

Dialética	Grosso modo, trata-se da abordagem de um tema de modo a compreender os opostos complementares. A partir da leitura dialética, compreende-se, por exemplo, por que, historicamente, os responsáveis (diretos ou indiretos) pela criação do Movimento dos Trabalhadores Sem-terras (MST) são os próprios latifundiários que insistem em manter suas terras improdutivas. Nesse sentido, entende-se também que a internet, por si só, é um instrumento neutro: o uso que se faz dela pode ser benéfico ou não, conforme as circunstâncias. O processo dialético pode ser verificado, ainda com mais facilidade, na própria natureza. Para que haja o dia, é necessário haver a noite, e vice-versa. Como são opostos complementares, um não existe sem o outro. O ponto de mutação do dia para a noite é o entardecer. Já o momento de transição da noite para o dia é o amanhecer. O ciclo se alterna de maneira que o novo, calcado no velho, o substitui. Da mesma maneira, para que surja a planta (o novo), a semente (o velho) tem de se transformar: a planta estava contida na semente, a qual se metamorfoseou para não interromper o ciclo da vida.

Leitor virtual	O destinatário do texto. O leitor virtual de uma redação de concurso público tem o seguinte perfil: culto, bem informado, crítico. É para ele que se escreve o texto, e não para o professor/corretor.
Auditório universal	Público amplo de interlocutores (leitores e/ou ouvintes).
Auditório particular	Público específico de interlocutores (leitores e/ou ouvintes). Obs.: Os argumentos devem ser elaborados conforme o perfil de dos leitores virtuais de cada auditório. Numa redação de concurso público (auditório universal), cujo tema seja a legalização do aborto, caso o autor do texto seja contrário a essa prática, não deverá utilizar o argumento de que o aborto é uma agressão a Deus, uma vez que que pode ser contestado por todos aqueles que não acreditam em Deus. Por outro lado, numa comunidade religiosa (auditório particular), o mesmo argumento surtirá efeito entre aqueles que, embora pensem de maneiras diferentes, partilham a mesma fé ou dogmas etc.

Estrutura do texto dissertativo

a) Estrutura do texto dissertativo.

Grosso modo, o texto dissertativo divide-se em três etapas:

- Introdução (onde se apresenta a tese a ser defendida);

- Desenvolvimento (espaço por excelência para o arrolamento de argumentos) e

- Conclusão (encerramento do texto em consonância com a tese defendida por meio dos argumentos arrolados).

Objetividade e ponto-de-vista

a) Objetividade e subjetividade

De modo geral, o texto objetivo é marcado pela impessoalidade (ausência de traços que indiquem o "eu", como pronomes e verbos na primeira pessoa do singular, adjetivos etc). Isso, porém, não significa que o texto seja amorfo, sem vida ou não deixe transparecer claramente as opiniões do autor.
Por sua vez, o texto subjetivo representa claramente as opiniões pessoais do autor. Por esse motivo, mais do

que argumentos, explicita sensações, emoções, estados de alma e lembranças do autor.
Vejamos dois exemplos (o segundo, construído por você mesmo):

b) Contra-argumentação

Recurso argumentativo que consiste em citar o argumento do interlocutor de modo a desconstruí-lo e desautorizá-lo. Não deve ser confundido com estratégia de agressão e/ou desqualificação da imagem do interlocutor.

No exemplo abaixo, André Petry procura, por meio da contra-argumentação, demonstrar que determinada postura de defensores dos animais é antes uma atitude racista do que ecológica.

"Como racismo no Brasil é sempre coisa do vizinho (argentino ou não), os defensores dos animais que lutam contra o rito das religiões africanas vão jurar de pés juntos que não são racistas, que jamais quiseram dizer que o deus dos negros não é tão bom quanto o deus dos brancos, que existem até negros entre eles e que queriam apenas evitar atrocidades contra os animais. Pode ser verdade, mas não basta. Se isso for mesmo, se o que os move é tão-somente a defesa dos animais, onde estão então os protestos diante dos abatedouros de bois, porcos e aves? Onde estão os protestos contra a condição do Brasil de maior exportador mundial de carne bovina e de frango? Dias

atrás, o governo da Rússia anunciou que vai voltar a permitir a importação de carnes bovina, suína e de frango de regiões do Brasil onde havia suspeita de alguma doença. Foi uma excelente notícia para a economia brasileira – e não se ouviu o protesto dos defensores dos bois, porcos e galinhas."

(André Petry, "Isso é que é racismo". Veja, 27 de abril de 2005, p. 93)

Leitura Crítica

a) Posicionamento crítico

Uma dissertação bem elaborada não deixa espaço para o senso comum nem para o lugar-comum.

Lugar-comum	Expressões consagradas pelo uso, que se tornaram desgastadas. Exemplos.: O Brasil tem uma natureza exuberante. Vimos por meio desta (no caso de uma carta).
Senso comum	Reprodução de uma ideia, consagrada pelo uso, porém, sem base científica e/ou na realidade.

Senso comum	Exemplos: Todo velho é sábio. (Será mesmo? A idade concede sabedoria, ou as experiências?) Toda criança é inocente, ingênua. (Será mesmo? O que se entende por inocência? Estudos de Psicologia e Psicanálise contestam essa tese em muitos pontos... O que dizer do protagonista do filme O Anjo Malvado?) Obs.: Muitas vezes, senso comum é utilizado também como sinônimo de consenso, sem a carga de alienação argumentativa atribuída acima.

Ao contrário, uma argumentação eficiente jamais negará os fatos, a realidade. Ao tratar, por exemplo, de assunto polêmico como o aborto, tanto partidários pró ou contra essa prática, em nome da lógica, não poderão deixar de admitir que:

a) toda forma de aborto constitui-se numa experiência traumática para a mulher;

b) o embrião/feto, embora esteja ligado ao corpo da gestante, não é um simples apêndice da mãe, mas um indivíduo em formação.

Contra fatos há argumentos?

Quem nunca viu, em livro ou filme, a clássica cena em que um par amoroso é surpreendido e responde para o(a) bisbilhoteiro(a):
Não é nada do que você está pensando...?

Argumentos camuflam, ainda, as chamadas razões ideológicas. Você acha que realmente existe, ou existiu, algum tipo de guerra santa? Ou todas elas (cruzadas católicas, movimentos de expansão árabes/islâmicos para o Ocidente, deposição de Sadam Hussein pelo protestante Bush etc.) não passam/ passaram de justificativas para expandir territórios e mercados?

A fim de elaborar o posicionamento crítico de forma eficiente, é preciso arrolar argumentos e compreender como pensa o oponente. Vejamos, a esse respeito, alguns argumentos favoráveis e contrários à implantação da pena de morte no Brasil.

Dicas de sucesso

Para a resolução das provas

- Ler atentamente os enunciados, dividi-los e fazer marcações pessoais, a fim de não se perder durante a leitura.
- Elaborar, de maneira sucinta, um projeto de texto para a resposta/redação.
- Elaborar um rascunho.
- Definir o texto final.

Lembre-se de:

- organizar o texto conforme a estrutura da dissertação.
- elaborar uma estratégia argumentativa consistente.
- escrever o que realmente acredita, e não o que pensa que agradaria ao corretor.
- citar as fontes corretas de estatísticas, argumentos de autoridades etc.
- utilizar-se da norma culta de linguagem.
- ordenar as ideias de forma coerente e coesa.
- produzir um texto criativo e elegante sem, contudo, deixar de abordar o tema proposto.
- não se utilizar da primeira pessoa do singular.

Segundo a sabedoria popular (e os publicitários, profissionais liberais e do comércio), a propaganda é a alma do negócio. Nesse contexto, uma das melhores maneiras de "vender" o seu texto é caprichar na utilização do título e da epígrafe (citação logo abaixo do título, no

canto esquerdo da página, relacionada ao tema a ser desenvolvido).

A esse respeito, leia os fragmentos abaixo:

Título – É a carteira de identidade do texto. Assim como na cédula de identidade cabem dados sobre sua identificação, foto e assinatura, no título devem aparecer de forma concisa a ideia central do texto. De forma sedutora, naturalmente. Dessa forma, use com equilíbrio trocadilhos e recursos poéticos os mais variados. Títulos genéricos como "As eleições no Brasil", além de não serem atraentes, não delimitam o tema. Vale a pena "praticar" títulos, mesmo quando o modelo de prova que você fará não o exigir.

Epígrafe – Que saibamos, nenhuma prova de Redação a exige. No entanto, atribui elegância intelectual ao texto. Prefira versos da MPB ou de poemas, trocadilhos bem feitos, provérbios e citações que não pertençam ao senso comum etc. Em tempo: não se esqueça das aspas e da referência ao autor (Carlos Drummond de Andrade, Provérbio popular nordestino etc.)

BARBOSA JÚNIOR, Ademir (Prof. Dermes). "Segredos para o vestibulando do CDF ao ZEN". São Paulo: Panda, 2004, pp. 79-80.

Questões de Regência

01 - (UFPA) Assinale a alternativa que contém as respostas corretas.

I. Visando apenas os seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família.
II. Como era orgulhoso, preferiu declarar falida a firma a aceitar qualquer ajuda do sogro.
III. Desde criança sempre aspirava a uma posição de destaque, embora fosse tão humilde.
IV. Aspirando o perfume das centenas de flores que enfeitavam a sala, desmaiou.

a) II, III, IV
b) I, II, III
c) I, III, IV
d) I, III
e) I, II

02 - (CESGRANRIO-RJ) Assinale a alternativa em que a preposição aparece empregada indevidamente:
a) De que alternativas discordamos?
b) Em que alternativas confiamos?
c) Para que alternativas caminhamos?
d) Sobre que alternativas optamos?
e) A que alternativas aludimos?

03 - (UFAM) Assinale o item em que há **erro** quanto à regência:

a) São essas as atitudes de que discordo.
b) Há muito já lhe perdoei.
c) Informo-lhe de que paguei o colégio.
d) Costumo obedecer a preceitos éticos.
e) A enfermeira assistiu irrepreensivelmente o doente.

04 - (PUCCAMP) Os depoimentos ___ teve acesso comprovaram que a República não cumpriu, nesses cem anos, as promessas ___ foi portadora.

a) a que - de que
b) aos quais - de cujas
c) pelos quais - às quais
d) os quais - das quais
e) que - que

05 - (UNIMEP-SP) Quando **implicar** tem sentido de "acarretar", "produzir como conseqüência", constrói-se a oração com objeto direto, como se vê em:

a) Quando era pequeno, todos sempre implicaram comigo.
b) Muitas patroas costumam implicar com as empregadas domésticas.
c) Pelo que diz o assessor, isso implica em gastar mais dinheiro.
d) O banqueiro implicou-se em negócios escusos.
e) Um novo congelamento de salários implicará uma reação dos trabalhadores.

06 - (UNIRIO) Assinale a frase em que está mal empregado o verbo seguido de preposição, de acordo com a norma culta.

a) Assistimos a bons espetáculos durante a viagem.
b) O país precisa da ajuda de todos.
c) A juventude deve visar uma boa preparação.
d) Os jovens precisam fazer sacrifícios.
e) Lembremo-nos sempre dos nossos antepassados.

07 - (FMU-SP) Assinale a única alternativa incorreta quanto à regência do verbo.

a) Perdoou nosso atraso no imposto.
b) Lembrou ao amigo que já era tarde.
c) Moraram na rua da Paz.
d) Meu amigo perdoou ao pai.
e) Lembrou de todos os momentos felizes.

08 - (CESGRANRIO) Assinale a opção em que o verbo sublinhado tem a mesma regência que bradou nos versos a seguir: "... um rei potente às multidões curvadas. Bradou soberbo. Independência ou morte".

a) Emocionada, ela agradeceu aos colegas os votos de felicidade.
b) Comprometem-se a mandar consertar as cadeiras.
c) Disse tudo o que sabia sobre o assunto.
d) Frequentou, feliz, todas as festas daquele mês.
e) Negou-se a revelar o nome dos culpados.

09 - (FGV-SP) Assinale a alternativa em que há erro de regência verbal.

a) Os padres das capelas que mais dependiam do dinheiro desfizeram-se em elogios à garota.
b) As admoestações que insisti em fazer ao rábula acabaram por não produzir efeito algum.
c) Nem sempre o migrante, em cujas faces se refletia a angústia que lhe ia na alma, tinha como resolver a situação.
d) Era uma noite calma que as pessoas gostavam, nem fria nem quente demais.
e) Nem sempre o migrante, cujas faces refletiam a angústia que lhe ia na alma, tinha como resolver a situação.

10 - (UFG) Assinale a frase em que há ERRO de regência verbal:

a) O desmatamento implica destruição e fome.
b) Chegamos na cidade antes do anoitecer.
c) Jonas reside na Rua das Marrecas.
d) Avisei-o de que devia partir.
e) Os ambientalistas assistiram a uma conferência.

11 - (UFG) Indique a alternativa correta.

a) Sempre pago pontualmente minha secretária.
b) Você não lhe viu ontem.
c) A sessão fora assistida por todos os críticos.
d) Custei dois anos para chegar a doutor.
e) O ideal a que visavam os parnasianos era a perfeição estética.

12 - (TIRADENTES) Assinale a oração que completa corretamente a passagem: "Informe-se sobre os problemas que ameaçam um animal..."
a) de que você já ouviu falar.
b) de que você tanto protege.
c) que você se dedica.
d) que você necessita.
e) que você tem amor.

13 - (UFSCar-SP) Assinale a alternativa correta quanto à regência:

a) A peça que assistimos foi muito boa.
b) Estes são os livros que precisamos.
c) Esse foi um ponto que todos se esqueceram.
d) Guimarães Rosa é o escritor que mais aprecio.
e) O ideal que aspiramos é conhecido por todos.

14 - (UNIRIO) Assinale a opção em que a regência verbal obedece aos padrões da normal culta:

a) Ela preferia mais a saia de lã do que o vestido de organdi azul.

b) Misael não esquecia do passado de Maria Elvira.

c) É muito importante o cargo que você aspira na Fazenda.

d) A polícia do Estácio visava à descoberta do assassino.

e) Informe aos moradores de que a moça tinha bons antecedentes.

15 - (Mack-SP) Assinale a alternativa incorreta quanto à regência verbal:

a) Ele custará muito para me entender.

b) Hei de querer-lhe como se fosse minha filha.

c) Em todos os recantos do sítio, as crianças sentem-se felizes, porque aspiram o ar puro.

d) O presidente assiste em Brasília há quatro anos.

e) Chamei-lhe sábio, pois sempre soube decifrar os enigmas da vida.

16 - (UFG) Assinale a frase em que há ERRO no emprego de "o" ou "lhe" em relação à língua culta:

a) O cunhado dissuadiu-lhe da viagem.

b) Apesar de tudo, não lhe guardava rancor.

c) Quem o convidou a ir jantar com eles?

d) Informou-o de que a excursão foi adiada.

e) Encolerizava-se quando o filho lhe desobedecia.

17 - (CEFET-PR) Assinale a alternativa que apresenta incorreção quanto à regência:

a) Nós nos valemos dos artifícios que dispúnhamos para vencer.

b) Ele preferiu pudim a groselha.

c) O esporte de que gosto não é praticado no meu colégio.
d) Sua beleza lembrava a mãe, quando apenas casada.
e) Não digo com quem eu simpatizei, pois não lhe interessa.

18 - (FUVEST) Indique a alternativa correta:
a) Preferia brincar do que trabalhar.
b) Preferia mais brincar a trabalhar.
c) Preferia brincar a trabalhar.
d) Preferia brincar à trabalhar.
e) Preferia mais brincar que trabalhar.

19 - (Conc. Investigador de Policia) Assinale a alternativa que apresenta um desvio em relação à regência verbal.
a) Simpatizei com toda a diretoria e com as novas orientações.
b) Há alguns dos novos diretores com os quais não simpatizamos.
c) A firma toda não se simpatizou com a nova diretoria.
d) Somente o tesoureiro não simpatizou com a nova diretoria.

20 - (UFMG) Em todas as alternativas, a regência verbal está correta, exceto em:
a) Preferia-me às outras sobrinhas, pelo menos nessa época.
b) Você chama isso de molecagem, Zé Lins.
c) Eu lhe acordo antes que meu marido se levante.
d) De Barbacena, lembro-me do frio e da praça.
e) Um implica o outro que, por sua vez, implica um terceiro.

21 - (Conc. Escrivão de Polícia) Assinale a alternativa em que o significado do verbo apontado entre parênteses não corresponde à sua regência.

a) Com sua postura séria, o diretor assistia todos os funcionários dos departamentos da empresa. (ajudar)

b) No grande auditório, o público assistiu às apresentações da Orquestra Experimental. (ver)

c) Esta é uma medida que assiste aos moradores da Vila Olímpia. (caber)

d) Estudantes brasileiros assistem na Europa, durante um ano. (observar)

22 - (FUVEST) Quando "chamar" tem sentido de "qualificar", pode se construir o período, por exemplo, com objeto direto mais predicativo. Tudo isso se observa na alternativa:

a) "João é alto, mas treinador nenhum chamou-o para jogar".

b) "Era a viúva a chamar pelo falecido".

c) "Os inimigos chamam-lhe de traidor do povo".

d) "Chamei pelo colega em voz alta".

e) "Algumas chamam-no de fiscal".

23 - (Conc. Analista de Sistemas - Banco Central) Os trechos a seguir constituem um texto. Assinale a opção que apresenta erro de regência.

a) Desde abril, já é possível perceber algum decréscimo da atividade econômica, com queda da produção de bens de consumo duráveis, especialmente eletrodomésticos, e do faturamento real do comércio varejista.

b) Apesar da queda da inflação em maio, espera-se aceleração no terceiro trimestre, fenômeno igual ao observado nos dois últimos anos, em decorrência da

concentração de aumentos dos preços administrados.

c) Os principais focos de incerteza em relação às perspectivas para a taxa de inflação nos próximos anos referem-se a evolução do preço internacional do petróleo, o comportamento dos preços administrados domésticos e o ambiente econômico externo.

d) Desde maio, porém, entraram em foco outros fatores: o racionamento de energia elétrica, a intensificação da instabilidade política interna e a depreciação acentuada da taxa de câmbio.

e) A mais nova fonte de incerteza é o choque derivado da limitação de oferta de energia elétrica no País, pois há grande dificuldade em se avaliar seus efeitos com o grau de precisão desejável.

(Trechos adaptados do Relatório de Inflação - Banco Central do Brasil, junho de 2001- v. 3, 1° 2, p. 7 e 8)

24 - (FUMEC) Com referência à regência do verbo assistir, todas as alternativas estão correras, exceto:

a) Assistimos ontem um belo filme na televisão.
b) Os médicos assistiram os feridos durante a guerra.
c) O técnico assistiu aos jogadores no treino.
d) Assistiremos amanhã a uma missa de 7° dia.
e) Machado de Assis assistia em Botafogo.

25 - (NCE) É ele quem esconde a caneta entre as páginas de um livro(...)

O pronome relativo destacado é usado em uma frase mal construída em:

a) Seremos nós a quem se acusará por esconder a caneta na página do livro.
b) Não serei eu quem esconderei a caneta na página do livro.
c) Não fui eu quem escondeu a caneta na página do livro.
d) Foi ele de quem aludiu por esconder a caneta no livro.

26 - (UEPG) A alternativa incorreta de acordo com a gramática da língua culta é:

a) Obedeça o regulamento.
b) Custa crer que eles brigaram.
c) Aspiro o ar da manhã.
d) Prefiro passear a ver televisão.
e) O caçador visou o alvo.

27 - (FUVEST) A arma ___ se feriu desapareceu.
Estas são as pessoas ___ lhe falei.
Aqui está a foto ___ me referi.
Encontrei um amigo de infância ___ nome não me lembrava.
Passamos por uma fazenda ___ se criam búfalos.

a) que, de que, à que, cujo, que
b) com que, que, a que, cujo, qual, onde
c) com que, das quais, a que, de cujo, onde
d) com a qual, de que, que, do qual, onde
e) que, cujas, as quais, do cujo, na cuja.

28 - (UFP) A frase que não apresenta problema(s) de regência, levando se em consideração a língua escrita, é:

a) Preferiu sair antes do que ficar até o fim da peça.
b) O cargo a que todos visavam já foi preenchido.
c) Lembrou de que precisava voltar ao trabalho.
d) As informações que dispomos não são suficientes para esclarecer o caso.
e) Não tenho dúvidas que ele chegará breve.

29 - (NCE) Na frase – ...assim como na novela das oito na qual se torce para que os personagens se superem ou se afundem em suas encruzilhadas existenciais. – as expressões sublinhadas podem ser substituídas, respectivamente, sem alteração de sentido, por:

a) qual - onde.
b) cuja – de modo que.
c) que – de forma que.
d) em que – a tal ponto que.
e) em que – a fim de que.

30 - (CESGRANRIO) Assinale a opção que completa as lacunas da seguinte frase: "O controle biológico de pragas, ___ o texto faz referência, é certamente o mais eficiente e adequado recurso ___ os lavradores dispõem para proteger a lavoura sem prejudicar o solo".
a) do qual, com que
b) de que, que
c) que, o qual
d) ao qual, cujos
e) a que, de que

31 - (NCE) No período "As armas da inteligência, _____ o candidato pôde lutar, valeram-lhe o primeiro lugar no concurso", para o preenchimento correto da lacuna, o pronome relativo deverá ter a forma:
a) das quais;
b) às quais;
c) as quais;
d) de que;
e) com que.

32 - (ITA) Assinale a alternativa correta.
a) Antes prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui.
b) Prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui.
c) Prefiro aspirar a uma posição honesta que ficar aqui.
d) Prefiro antes aspirar uma posição honesta que ficar aqui.
e) Prefiro aspirar uma posição honesta a ficar aqui.

33 - (UECE) Assinale a opção em que o verbo "chegar" apresenta regência censurada pela gramática normativa.

a) Ele chegou na hora do almoço.
b) Ao chegar a casa, o filho pródigo foi bem recebido.
c) Era muito tarde quando cheguei ao colégio.
d) O noivo chegou atrasado na igreja.
e) Nunca chegara a tempo à casa dos pais.

34 - (CESGRANRIO) Assinale a opção em que o verbo exige a mesma preposição que referir-se em "...a boneca de pano a que me referi".
a) O homem ___ que conversei há pouco.
b) O livro ___ que lhe falei há pouco.
c) A criança ___ quem aludi há pouco.
d) O tema ___ que escrevi há pouco.
e) A fazenda ___ que estive há pouco.

35 - (NCE) A alternativa que completa corretamente as lacunas das frases abaixo, segundo os padrões cultos da regência, é:

1. O filme policial é o _____ mais gosto;
2. Os alunos aspiram _____ cargo.
3. Os fracos abdicam _____ luta pelo poder;
4. É um regulamento _____ todos obedecem.

a) que – o – da – a que;
b) de que – ao – da – a que;
c) de que – o – pela – que;
d) de que – o – pela – de que;
e) que – ao – da – que.

36 - (ESCRIVÃO JUDICIÁRIO - UEG) No trecho "Ainda não tivemos coragem de submeter essa petição ao Po-

der Jurisdicional" (último parágrafo), o verbo "submeter" rege os seguintes grupos de palavras:

a) "Ainda não tivemos" e "coragem de".
b) "essa petição" e "ao Poder Jurisdicional".
c) "coragem de" e "ao Poder Jurisdicional".
d) "Ainda não tivemos" e "essa petição".

37 - (AGENTE ESCOLAR - Pref. Guarulhos) Assinale a alternativa correta quanto à regência verbal ou nominal.

a) Atualmente, contrapor-se a autoridade é um comportamento comum nas crianças.
b) A invenção dos próprios brinquedos fazia parte da infância.
c) Os adultos não se submetiam de agir com brandura.
d) Assistir os programas eróticos na TV não contribui para a formação das crianças.
e) A preocupação para a linguagem infantil é recente entre os pedagogos.

38 - (AUXILIAR DE MANUTENÇÃO ELETRO-MECÂNICA - SAAE) Assinale a alternativa em que a regência das palavras está correta.

a) Ela prefere fazer cirurgia do que seguir uma dieta alimentar.
b) A senhora gostou da reportagem da qual retrata os resultados do silicone.
c) O rapaz não se simpatizou com o cirurgião plástico.
d) Muitas pessoas ainda não têm acesso de bons cirurgiões.
e) Nós assistimos a um filme que falava sobre a vaidade humana.

39 - (GAMA FILHO) Assinale a frase em que há **erro** de regência verbal.

a) O desmatamento implica destruição e fome.
b) Chegamos na cidade antes do anoitecer.
c) Jonas reside na Rua das Marrecas.
d) Avisei-o de que devia partir.
e) Os ambientalistas assistiram a uma conferência.

40 - (Escrev./SP) Abaixo, há uma frase onde a regência nominal não foi obedecida. Ache-a:

a) Éramos assíduos às festas da escola.
b) Os diretores estavam ausentes à reunião.
c) O jogador deu um empurrão ao árbitro.
d) Nossa casa ficava rente do rio.
e) A entrega é feita no domicílio.

41 - (Técnico Judiciário - TRT) <u>Pensam</u> em novas formas de suprimento de energia ... (3º parágrafo)

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:

a) Durante milênios convivemos com a convicção...
b) Há outros ângulos do problema ...
c) ... que entopem as caixas de recepção de mensagens no mundo ...
d) ... que a própria ONU criou diretrizes mundiais ...
e) ... se haverá um limite para a internet ...

42 - (ICMS/MS) Assinale a frase errada quanto à regência verbal.

a) Prefiro trabalhar a ficar parado.
b) Informei-lhe de todas as consequências.
c) Esqueceram-se das malas na estação.
d) A mudança não agradou aos contribuintes.

43 - (Técnico Judiciário - Área Administ. -TRE-AM) ... a Amazônia representa mais da metade do território brasileiro ... (2° parágrafo)

A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento exigido pelo verbo grifado acima é:

a) Essa visão mudou bastante nas últimas duas décadas ...

b) O vapor de água (...) responde por 60% das chuvas...

c) ... que caem nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

d) ... pois o destino da região depende muito mais de seus habitantes.

e) ... porque terão orgulho de sua riqueza natural, única no mundo.

44 - (ICMS/SP) O único texto que obedece rigorosamente aos princípios de regência da língua culta escrita é:

a) Repete que puni e premiei professores que discordavam ou concordavam com minhas ideias.

b) Conquista é quando você pula da cama de manhã e vai dormir à noite. E entre uma coisa e outra, só faz o que gosta.

c) ... eis que o nosso Banco Central, que mal e porcamente cuida da nossa vida bancária cheia de abrolhos e escândalos, investiu-se de um poder que as nações soberanas, ou quase isso, não abrem mão.

d) ... os deuses mantêm seus protetores nas casas onde residem, o que implica que os soberanos dos céus e da terra tributam por sua vez um culto a seus pequenos deuses domésticos.

e) Temos por princípio, não representar e nem formular queixa perante o Tribunal de Ética da OAB, porém reservamo-nos no direito de aconselhá-lo a leitura do Código de Ética, do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil.

45 - (Analista Judiciário - TRT-MG) ... que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos. (3º parágrafo)

A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:

a) ... que homogeneíza todos os indivíduos.
b) ... o sentimento tribal é muito forte ...
c) ... acompanha o indivíduo por toda vida ...
d) ... que (...) participam no rito das danças guerreiras.
e) ... e estão espalhados por vários locais.

Gabarito

01 - A	**13** - D	**25** - D	**37** - B
02 - D	**14** - D	**26** - A	**38** - E
03 - C	**15** - A	**27** - C	**39** - B
04 - A	**16** - A	**28** - B	**40** - A
05 - E	**17** - A	**29** - E	**41** - A
06 - C	**18** - C	**30** - D	**42** - B
07 - E	**19** - C	**31** - E	**43** - E
08 - A	**20** - C	**32** - E	**44** - D
09 - D	**21** - D	**33** - D	**45** - D
10 - B	**22** - C	**34** - C	
11 - E	**23** - C	**35** - B	
12 - A	**24** - A	**36** - B	

Questões de Pronome

1. (IBGE) Assinale a opção que apresenta o emprego correto do pronome, de acordo com a norma culta:

a) O diretor mandou eu entrar na sala.
b) Preciso falar consigo o mais rápido possível.
c) Cumprimentei-lhe assim que cheguei.
d) Ele só sabe elogiar a si mesmo.
e) Após a prova, os candidatos conversaram entre eles.

2. (Encarregado de Serviços Gerais / Prefeitura - BA) Leia o texto a seguir, para responder à questão.

No dia dos pais, Hugo recebeu de sua filha de 12 anos o seguinte bilhete:

"Papai,

Minha professora leu conosco o texto de um escritor brasileiro chamado Fernando Sabino. Eu me lembrei de você. Acho que foi porque você é que foi à escola na última reunião dos pais, e eu achei legal você não ter vergonha de ficar no meio das mães. Eu senti orgulho de ter um pai diferente, que participa. Por isso, quero que você leia esse texto, que eu copiei aí embaixo.

Muitos beijos da sua filha, Mariana."

"Reunião de Mães

Na reunião de pais só havia mães. Eu me sentiria constrangido em meio a tanta mulher, por mais simpáticas que parecessem, e acabaria nem entrando - se não pudesse logo distinguir, espalhadas no auditório, duas ou três presenças masculinas que partilhariam de meu ressabiado zelo paterno.

Sentei-me numa das últimas filas, para não causar espécie à seleta assembléia de progenitoras. Uma delas

6. (BB) Colocação incorreta:
a) Preciso que venhas ver-me.
b) Procure não desapontá-lo.
c) O certo é fazê-los sair.
d) Sempre negaram-me tudo.
e) As espécies se atraem.

7. (EPCAR) Imagine o pronome entre parênteses no lugar devido e aponte onde não deve haver próclise:
a) Não entristeças. (te)
b) Deus favoreça. (o)
c) Espero que faças justiça. (se)
d) Meus amigos, apresentem em posição de sentido. (se)
e) Ninguém faça de rogado. (se)

8. (Vigia - Pref. São Caetano do Sul/SP) Está corretamente colocado o pronome grifado na oração da alternativa:
a) Se sabe muito bem o que deve ser feito.
b) Fariam-me o favor de não entrar na sala agora?
c) Me diga o que quer de uma vez.
d) Não me diga que você não vai ao cinema?

9. (Bibliotecário - Ass. Legislativa/SP) Complete adequadamente o período abaixo:

Estes são alguns dos livros ______ me baseei para escrever os textos _____ você se referiu.
a) cujos - em que.
b) em que - de que.
c) nos quais - a que.
d) cujos - cujos.

10. (TTN) Assinale a frase em que a colocação do pronome pessoal oblíquo não obedece às normas do português padrão:

a) Essas vitórias pouco importam; alcançaram-nas os que tinham mais dinheiro.

b) Entregaram-me a encomenda ontem, resta agora a vocês oferecerem-na ao chefe.

c) Ele me evitava constantemente!... Ter-lhe-iam falado a meu respeito?

d) Estamos nos sentindo desolados: temos prevenido-o várias vezes e ele não nos escuta.

e) O Presidente cumprimentou o Vice dizendo: - Fostes incumbido de difícil missão, mas cumpriste-la com denodo e eficiência.

11. (FTU) A frase em que a colocação do pronome átono está em desacordo com as normas vigentes no português padrão do Brasil é:

a) A ferrovia integrar-se-á nos demais sistemas viários.

b) A ferrovia deveria-se integrar nos demais sistemas viários.

c) A ferrovia não tem se integrado nos demais sistemas viários.

d) A ferrovia estaria integrando-se nos demais sistemas viários.

e) A ferrovia não consegue integrar-se nos demais sistemas viários.

12. (Oficial do MP - Contabilidade - MPE/MG) Tendo em conta o emprego dos pronomes relativos, assinale a alternativa em que tenha sido observado o padrão culto escrito.

a) O homem que conheço hoje não mais conhece aquela que o criou.

b) O professor deve conhecer a realidade que vive, a comunidade que faz parte.

c) Esse professor é autor de um livro muito interessante, que eu recomendo a leitura a todos vocês.

d) É preciso verificar, na portaria do edifício, qual é o

andar que a referida gerente trabalha, pois parece que o escritório ocupa mais de um andar.

14. (Bibliotecário - Ass. Legislativa/SP) Assinale a alternativa em que o pronome oblíquo átono NÃO está devidamente colocado:

a) Nada disse-me meu chefe.
b) Meu chefe não me disse nada.
c) Nunca me deixe falando sozinha.
d) Jamais me deixe falando sozinha.

13. (FFCL-SANTO ANDRÉ) Assinale a alternativa correta:

a) A solução agradou-lhe.
b) Eles diriam-se injuriados.
c) Ninguém conhece-me bem.
d) Darei-te o que quiseres.
e) Quem contou-te isso?

15. (CESGRANRIO) Indique a estrutura verbal que contraria a norma culta:

a) Ter-me-ão elogiado.
b) Tinha-se lembrado.
c) Teria-me lembrado.
d) Temo-nos esquecido.
e) Tenho-me alegrado.

16. (Oficial do MP - Contabilidade - MPE/MG) Domingo último, levando minhas setters à única praia em que são permitidos animais domésticos, encontrei um grupo de cidadãos em volta de uma coisa. Não, não era aquele monstro marinho que Fellini colocou no final de um de seus filmes. Tampouco era uma camisinha – que as praias estão cheias delas, mais numerosas que as conchas e os tatuís de antigamente. O motivo daquela expressão de cidadania era uma seringa que as águas despejaram na

areia. Objeto na certa infectado, trazendo na ponta de sua agulha o vírus da Aids, que algum viciado ali deixara, para contaminar inocentes e culpados.

Assinale a alternativa em que as substituições para a palavra que, em suas respectivas ocorrências no trecho acima transcrito, estejam CORRETAS.

a) na qual – pois – o qual
b) em que – visto que – a qual
c) à qual – posto que – a qual
d) onde – uma vez que – o qual

17. (Oficial do MP - Contabilidade - MPE/MG) Tendo em conta a adequação das formas de tratamento ao destinatário, na correspondência oficial, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Para delegados de polícia: V. Sa.
b) Para juízes e desembargadores: V. MM.
c) Para deputados e prefeitos: Vossa Excelência
d) Para o Presidente da República: Vossa Excelência

18. (MACK) A colocação do pronome oblíquo está incorreta em:

a) Para não aborrecê-lo, tive de sair.
b) Quando sentiu-se em dificuldade, pediu ajuda.
c) Não me submeterei aos seus caprichos.
d) Ele me olhou algum tempo comovido.
e) Não a vi quando entrou.

19. (Oficial de Justiça - TJ/MG) Tendo em conta o emprego das formas pronominais "eu" e "mim", assinale a alternativa INCORRETA.

a) Toda a conversa entre eles e eu se deu a portas fechadas.

b) Seria muito penoso para mim comparecer ao julgamento.

c) Quando me aproximei, notei que falavam sobre você e mim.

d) Não há diferença entre eu lhas dar a notícia ou qualquer outra pessoa.

20. (Taquígrafo - Ass. Legislativa/SP) Assinale a alternativa em que o pronome oblíquo átono NÃO está devidamente colocado:

a) Nada disse-me meu chefe.
b) Meu chefe não me disse nada.
c) Nunca me deixe falando sozinha.
d) Jamais me deixe falando sozinha.

21. (Oficial de Justiça - TJ/MG) Tendo em conta o emprego dos pronomes pessoais oblíquos átonos, assinale a alternativa em que a substituição das expressões sublinhadas nas sentenças abaixo esteja CORRETA.

Os fãs cercaram os cantores.
Não pôde dar a informação aos repórteres.
Não se sabe quando receberão a restituição desses valores.

a) cercaram-os - lhes pôde dar - quando a receberão
b) os cercaram - pôde lhes dar - quando recebê-la-ão
c) cercaram-nos - pôde dar-lhes - quando a receberão
d) os cercaram - lhes pôde dar - quando recebê-la-ão

22. (Oficial do MP - Contabilidade - MPE/MG) Alguém atirou na empregada da atriz que estava na varanda.

I. Alguém atirou na empregada da atriz, a qual estava na varanda.
II. Alguém atirou na empregada da atriz, que estava na varanda.

Tendo em conta a frase acima, que não deixa claro quem se encontrava na varanda, e suas duas reformula-

ções, assinale a alternativa CORRETA.

a) Apenas I deixa claro quem se encontrava na varanda.

b) Apenas II deixa claro quem se encontrava na varanda.

c) Nem I nem II deixam claro quem se encontrava na varanda.

d) Ambas as reformulações esclarecem quem se encontrava na varanda.

23. (Oficial de Justiça - TJ/MG) Assinale a alternativa que preencha CORRETAMENTE as lacunas das sentenças abaixo:

O oficial listou os nomes de alguns dos colaboradores _________ donativos sustentavam a instituição.

A faculdade,_________ professores se refere o relatório, tem condições físicas adequadas e pode funcionar normalmente.

A aludida casa,_________ porão foram encontrados os corpos, pertencia a um industrial finlandês.

a) por cujos - cujos - sob cujo

b) cujos - a cujos - em cujo

c) com cujos - a cujos - de cujo

d) cujos os - cujos - cujo o

24. (Agente de Estação - METRÔ/SP) Podem fazer <u>isso</u>, precisam fazer <u>isso</u> e querem fazê-<u>lo</u>.

Os pronomes grifados acima sintetizam o que está dito no contexto em:

a) acumular, pelos regimes de propriedade.

b) proclamar, vocalizar e difundir sua especificidade.

c) perceber diferenças enquanto houver desigualdades.

d) manter a desigualdade ativa, em expansão.

e) igualizar povos e pessoas num contexto padronizado.

1. (UFMA) Assinale a alternativa em que a ocorrência do pronome relativo onde está de acordo com a norma padrão escrita:

a) Maio é o mês onde nasceram as gêmeas.
b) Fui falar com o chefe onde me disse o lugar e o dia da próxima reunião.
c) O vigia sabe onde ocorreu o crime, mas preferiu ficar calado.
d) Devem-se escolher candidatos onde o passado seja garantia de boas intenções e trabalho.
e) O objetivo da reunião era fazer com que as donas de casa, onde lutavam pelo congelamento de preços, evitassem os reajustes.

2. (EFO Alfenas - MG) A alternativa cujos pronomes completam corretamente as lacunas da passagem seguinte é:
Brasileiro não deve deixar que o governo ______ engane ou ______ diga mentiras. Cabe-_____ , isto sim, proteger-se dos desonestos e mentirosos.

a) o - lhe - lhe
b) lhe - lhe - lhe
c) o - o - lhe
d) lhe - o - o
e) o - lhe - o

3. (U. Amazonas) De acordo com a norma culta da língua, os pronomes si e consigo, porque são reflexivos, só estarão corretamente empregados se se referirem ao sujeito da oração, como nas frases a seguir, excetuada a seguinte opção:

a) Rita, que só cuida de si, levou consigo meu sono e minha alegria.

b) Não consigo entender por que certas pessoas, em si muito modestas, carregam consigo tanta arrogância.

c) Repetia o louco, falando de si para consigo: Sou um gênio, um gênio!

d) Ao sair, Maria deixou dito que ontem pensou muito em si, José, e que deseja falar consigo o mais breve possível.

e) A emergente, que trazia consigo um espalhafatoso colar de pérolas (falsas), dizia, com a costumeira empáfia, que mantinha ao pé de si a modista para não andar atrás dela.

4. (PUC - PR) Assinale a alternativa em que o pronome colocado entre parênteses não preenche corretamente as lacunas.

a) O mal-entendido ________ aborreceu demais. (os)

b) Não fiquem preocupados: nós ______ ajudaremos. (lhes)

c) Na verdade, em muito pouco ______ ajudaríamos. (as)

d) Admira ______ a dedicação para com o irmão. (lhe)

e) Posso dizer que ainda não ______ conheço bem. (a)

5. (ITA - SP) Assinale a opção em que o uso do pronome relativo não está de acordo com a norma padrão escrita. (Excertos extraídos e adaptados de Folha de S. Paulo, 1° nov. 1993.)

a) [O cineasta sofreu] um derrame, do qual não iria

recuperar mais.

b) [O rosto e a voz do cineasta] são aqueles os quais estamos acostumados, talvez um pouco mais cansados.

c) [Estar doente era] uma realidade sobre a qual [o cineasta] não sabia nada, sobre a qual jamais havia pensado.

d) [Com ele, o cinema] não é mais um meio; torna-se um fim, no qual o autor é a principal referência.

e) Depois de três cirurgias às quais se submetera, teve um ataque cardíaco.

6. (Esamc - GO) Assinale a frase gramaticalmente correta segundo a norma culta:

a) É um prazer para mim estar aqui nesse programa de televisão.

b) A partir de hoje, não há mais nada entre eu e você.

c) Fiquei tão nervosa que eu cheguei a ficar fora de si.

d) Professor, deixa eu sair?

e) Minha querida, gostaria de falar consigo.

7. (Fatec) Assinale a alternativa em que é observada a norma culta de concordância, regência e emprego de pronomes.

a) Há uma porta para um mundo virtual, o qual os internautas gostam e nele vive uma vida paralela.

b) Pode existir mundos povoados por avatares, os quais não é permitido a baixa auto-estima.

c) Trata-se de verdadeiras materializações de imagens projetadas, as quais se encontram fora da mente das pessoas; chamam-nas de avatares.

d) A psicanálise detectou, fazem muitos anos, a essa prática, cuja é comum à várias pessoas.
e) É possível haverem pessoas que aspiram ser fortes e atraentes ou, até, personagem de desenho animado.

8. (UNIRIO) O pronome possessivo pode assumir múltiplos valores semânticos, distanciados do sentido originário. Em "Nosso homem recebeu a notícia como se fosse uma porretada no crânio.", o pronome revela, por parte do produtor do texto:

a) elogio.
b) crítica.
c) interesse.
d) modéstia.
e) amargor.

9. (Unifesp) Assinale a alternativa em que , segundo os preceitos da norma culta, haverá alteração na posição do pronome oblíquo se a frase for transposta para a forma negativa.

Gabarito

1. D **5. 1** C **7.** D **11.** B **15.** C **19.** A **23.** B
2. D **5. 2** C **8.** D **12.** A **16.** D **20.** A **24.** B
3. A **5. 3** B **9.** C **13.** A **17.** B **21.** C **25.** E
4. D **6.** D **10.** D **14.** A **18.** B **22.** C

1. C **3.** D **5.** B **7.** C **9.** B
2. A **4.** B **6.** A **8.** C

Questões de Crase

01. (Auxiliar Técnico de Educação - Classe I/ Pref. SP) O aluno respondeu ...... diretora que queria voltar rapidamente ...... sala de aula, para acompanhar...... explicações da professora.

As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas, respectivamente, por:

a) à - à - as
b) à - à - às
c) à - a - as
d) a - a - às
e) a - a - as

02. (Oficial de Justiça) Leia a frase e assinale a alternativa que contém os termos que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas.

Entre os brasileiros frente ..... de negócios próprios abertos ..... menos de quatro anos, a porcentagem dos que ..... de 45 ..... 54 anos dobrou nesta década – de 7% em 2001 para 15% hoje. (Veja, 15.07.2009)

a) à ... à ... têm ... à
b) a ... a ... tem ... à
c) à ... há ... têm ... a
d) a ... a ... tem ... a
e) a ... há ... têm ... à

03. (Agente de Documentação) A ciência produz resultados passo ...... passo, como se fosse um quebra-cabeça ...... ser devidamente montado, para chegar-se ...... confirmação de uma hipótese qualquer.

As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas, respectivamente, por

a) à - à - a
b) a - a - à
c) a - à - à
d) à - à - à
e) a - a - a

04. (Ajudante de Almoxarifado/ Metrô SP) Milhões de toneladas de krill estão ...... disposição da fauna da Antártida e são ...... garantia de sobrevivência ...... todos os animais que lá vivem.

As lacunas da frase acima estarão corretamente preenchidas, respectivamente, por:

a) à - a - a
b) à - à - a
c) à - à - à
d) a - a - à
e) a - à - a

05. (Auxiliar Judiciário - Área Serviços Gerais/TRT 4ª) Gostaria de ter ido ...... ruazinha, onde encontraria amigos reunidos ...... sombra das árvores, ... conversar alegremente.

As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas, respectivamente, por:

a) àquela - à - a
b) àquela - à - à
c) àquela - a - a
d) aquela - à - a
e) aquela - a - à

06. (Educador Penitenciário/Polícia Civil/AP) Num assalto ...... mão armada, é aconselhável que a vítima obedeça ...... ordens do bandido, evitando expor-se ainda mais ...... qualquer tipo de agressão.

As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas por:

a) a - as - à
b) à - às - a
c) à - às - à
d) a - as - a
e) à - as - à

07. (Almoxarife/ Metrô SP) Estradas de ferro foram construídas em regiões propícias ...... malária e ...... outras doenças tropicais, fato que levou ...... morte grande número de trabalhadores.

As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas, respectivamente, por:

a) à - a - à
b) a - à - à
c) a - a - a
d) a - à - a
e) à - à - à

08. (Vigilante/Pref. Ilha Comprida/SP) Aponte a alternativa em que a crase não deveria ser utilizada:

a) Fui à cidade.
b) Ele saiu à força.
c) Chegou às cinco da manhã.
d) Falou à qualquer pessoa.

09. (Agente Auxiliar Administrativo/EDURSAN - RJ) "Silêncio que é anterior às palavras." O sinal indicativo da crase:

a) é facultativo.
b) ocorre porque o termo "palavras" exige apenas o determinante "a" no plural.
c) deve-se à presença única da preposição "a" exigida pela palavra "anterior".
d) ocorre, porque a palavra "anterior" exige que o seu complemento seja regido da preposição "a", e o termo "palavras" está determinado pelo artigo "as".
e) ocorreria também se substituíssemos o termo "palavras" por termos.

10. (Agente de Zoonozes/Pref. Matias Cardoso/MG) Sobre a crase, analise os trechos: "Por respeito a cada ser humano em todos os cantos..." "Chamam de amor a uma porção de coisas...". Em relação aos termos sublinhados, é correto declarar que:

a) No primeiro caso, existe a presença apenas do artigo "a", não ocorrendo a crase.
b) No segundo caso, a crase é facultativa.
c) Em ambos os termos, inexiste crase, por existir apenas a presença de artigos.

d) No primeiro caso, estaria correto utilizar o acento grave.

e) Em ambos os termos, existe a presença apenas da preposição "a".

11. (Agente Legislativo/Câmara Itapoá/SC) Assinale a alternativa com erro de crase:

a) Aderimos à mobilização geral.
b) Fui à Curitiba.
c) Não vou às festas que ele promove.
d) Pintava à Picasso.

12. (Escriturário/Pref. Marataízes/RJ) Assinale a alternativa em que há ERRO de acento indicativo da crase:

a) Ele se dirigiu às meninas, num tom grosseiro.
b) Pedro tomou o medicamento às pressas.
c) Ela saiu à noite.
d) Fui a pé para o colégio.
e) O consultório funciona das 13 às 16 horas.

13. (Técnico Mecânico/MGS) Assinale a alternativa em que o uso da crase está correto:

a) Garanto à você que o produto é de ótima qualidade.
b) Enviei o relatório à diretoria da empresa.
c) Fomos ao shopping à pé.
d) Trouxe um presente à ela.

14. (Técnico Ministerial - Contabilidade/MPE/PE) O

acesso ...... mercados externos por boa parte dos produtores que passaram ...... usar novas tecnologias, aconteceu devido também ...... qualidade das sementes.

As lacunas da frase apresentada estão corretamente preenchidas, respectivamente, por:
a) a - à - à
b) a - a - à
c) à - à - à
d) a - a - a
e) à - a - a

15. (Técnico Mecânico/TRENSURB) A alternativa em que o uso da crase é exigido é:

a) Falaram muito a respeito de você.
b) Prendia-se a questões de menor importância.
c) Quando ele chegou a casa, foi logo se atirando na cama.
d) Não deram atenção as nossa queixas
e) Voltarei a Porto Alegre brevemente.

16. (Telefonista/São Paulo Turismo) Assinale a alternativa em que o termo sublinhado está incorreto:
a) Parei a três ruas da casa dela.
b) Ela chegou da China a duas semanas.
c) Ofereci a ela a oportunidade de voltar atrás.
d) Nós fomos todos à missa de domingo.

17. (Ténico de Nível Médio/Pref. Olinda/PE) **TEXTO 02** - DESAPARECIMENTO DE PROFISSÕES ESTIMULA A INFORMALIDADE

Para os especialistas do trabalho, o desaparecimento de profissões e ocupações vem acompanhado do surgimento de outras novas funções, geralmente mais complexas. Isso faz parte da dinâmica atual da sociedade. Por isso mesmo, muitos trabalhadores ficam sem alternativa e tendem a migrar para o setor informal, por exemplo, quando ficam desempregados. Até porque não há vagas para a maioria.

"O que temos observado, no avanço da ciência e da tecnologia, é que profissões começaram a desaparecer nos moldes em que funcionavam no início", explica Sílvia Gusmão, psicóloga especialista em orientação profissional.

A questão é que algumas ocupações, como a de telefonista, ainda são possíveis de serem relocadas para as novas demandas – como as de atendentes dos "call centers", por exemplo. Mas, no caso de funções mais repetitivas, de menor escolaridade, não há muito jeito. São essas as mais ameaçadas. Por isso mesmo, nas grandes empresas e principalmente nas indústrias que se automatizaram, o processo de extinção de funções tem sido muito mais drástico.

Embora pareça, a tecnologia não é a única razão.

Os estudiosos mais otimistas acreditam em políticas públicas de requalificação para novos negócios, voltada a quem deixou de ocupar funções obsoletas. Para outros, não há saída. "Trata-se de um diagnóstico sem volta. Só reinventando uma nova sociedade. Não se pode pensar no futuro, baseando-se na garantia de emprego", analisa o doutor em direito do trabalho Gaspar Andrade, autor do livro Direito e pós-modernidade. (Jornal do Commercio. A Dinâmica da Exclusão. 01 de maio de 2006. p.10.)

No **Texto 02**, não se registra um exemplo de crase.

Isso se deve ao fato de em todos os períodos:

a) existir a presença, apenas, da preposição "a".
b) existir a presença "apenas" do artigo "a".
c) o "a" estar diante de nomes masculinos, apenas.
d) inexistir a presença do artigo "a" e da preposição "a" ao mesmo tempo.
e) o "a" assumiu a função de pronome pessoal oblíquo.

18. (Agente de Manutenção de Veículos – Mecânica de Motos/CET/SP) Escolha a alternativa que corresponde ao preenchimento correto da lacuna nas frases abaixo.

1. ______ certa hora, tudo começou a brotar naquela lavoura.
2. Começou no emprego na 2ª, e já na 5ª chegava ______ dez da manhã.
3. Deixava a camiseta meio para fora, meio para dentro da calça ______ maneira adolescente.
4. Só repousava quando fechava toda a casa ____ chave.

a) À, às, a, a.
b) A, as, a, à.
c) À, às, à, à.
d) A, às, à, a.

19. (Agente de Pesquisa por Telefone/IBGE) A seguir temos um exemplo do uso do acento grave indicador da crase: "Com vistas a atender à crescente e diversificada demanda...". A crase foi usada pelo mesmo motivo

o do exemplo dado em:

a) O juiz determinou que ficasse à distância de dez metros do filho.

b) Àquela época tudo era diferente.

c) À entrada do estabelecimento havia um aviso: fechado por motivo de falecimento.

d) Não me refiro à professora, mas ao diretor.

e) Estão todos à disposição para o trabalho.

20. (Técnico em Laboratório de Análises Clínicas/Pref. São Mateus/ES) Em "... voltaram à carga..." (4º§), o acento da crase está empregado corretamente, assim como na seguinte opção:

a) Saiu à essa hora.

b) Veio à pé.

c) Dirigiu-se à Santa Catarina.

d) Saiu às escuras.

e) Voltará à cavalo.

21. (Agente Administrativo/Pref. Pacajus/CE) Marque a alternativa em que o elemento indicado entre parênteses NÃO preenche corretamente os espaços:

a) Matou o gato ___ pauladas (à).

b) Voltará daqui ___ meia hora (a).

c) O professor chegou inesperadamente _______ novo colégio (àquele).

d) Seja bem-vindo ___ fria São Paulo (à).

e) Os candidatos estão estudando ___ vários meses e o vestibular será daqui ___ duas semanas (há/a).

22. (Técnico em Laboratório Química/IF/MG)

I - "... isso não nos torna imunes às eventuais per-

23. (Técnico Administrativo/Agência Nacional do Petróleo) ______ mais de meio século se iniciou a indústria petrolífera no Brasil. ______ partir de então, muitas pessoas tendem ______ pensar que o petróleo aqui encontrado pertence ______ nação brasileira.

Assinale a opção que preenche adequadamente as lacunas acima.

a) Há – A – a – à
b) Há – À – à – à
c) Há – À – a – à
d) À – A – à – a
e) À – A – a – a

Gabarito

01 - A	**15** - D	**29** - B
02 - C	**16** - B	**30** - A
03 - B	**17** - D	**31** - A
04 - A	**18** - D	**32** - E
05 - A	**19** - D	**33** - A
06 - B	**20** - D	**34** - A
07 - A	**21** - A	**35** - D
08 - D	**22** - A	**36** - C
09 - D	**23** - D	**37** - E
10 - E	**24** - D	**38** - E
11 - B	**25** - A	**39** - E
12 - D	**26** - A	**40** - B
13 - B	**27** - D	**41** - D
14 - B	**28** - E	**42** - D